Pesquisa O Artesão Brasileiro

Setembro / 2013

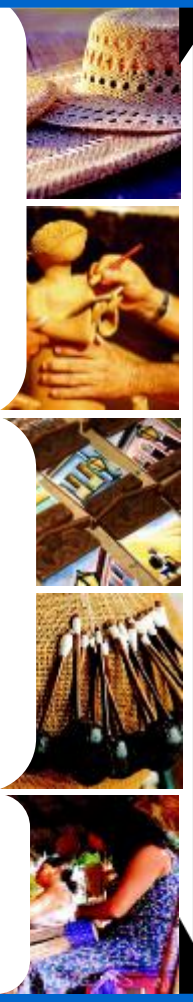
2013. © Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae
Todos os direitos reservados
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei n.° 9.610).

Informações e contatos
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae
Unidade de Gestão Estratégica – UGE
Núcleo de Estudos e Pesquisas
SGAS 605 – Conj. A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP: 70200-645
Telefone: (61) 3348-7180 /Site: www.sebrae.com.br

Diretor-Presidente
Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho
Diretor-Técnico
Carlos Alberto dos Santos
Diretor de Administração e Finanças
José Claudio dos Santos
Unidade de Gestão Estratégica
Pio Cortizo
Gerente
Elizis Maria de Faria
Gerente Adjunta

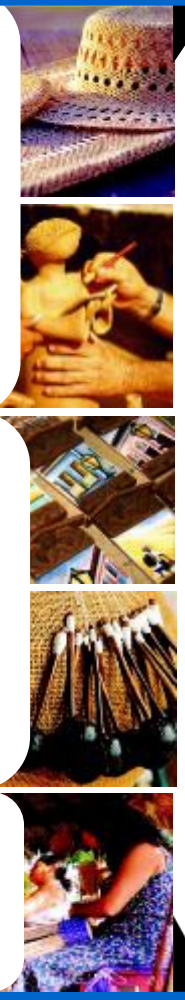
Equipe Técnica
Dênis Pedro Nunes (coordenação) - UGE
Alexandre de Oliveira Ambrosini - UGE
Denise Trevellin Forini - UACC
Durcelice Cândida Mascêne – UACC
Maíra Fontenele Santana – UACC

Série Empreendedores Brasileiros
- Anuário da Mulher
- Anuário do Trabalho nas MPE
- Os Donos de Negócio no Brasil
  - Empresários, potenciais empresários e produtores rurais
  - Análise por faixa etária, sexo, raça/cor, por regiões e UF
- **O Artesão Brasileiro**
- Pesquisa GEM



objetivo

levantar dados importantes que nos permitam conhecer melhor o segmento do artesanato brasileiro, considerando a percepção dos artesãos.



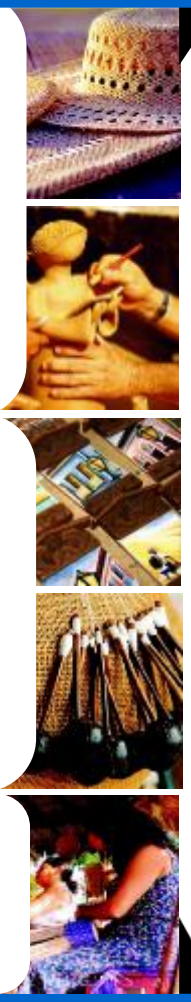
metodologia

comentários

resultados

metodologia

- pesquisa realizada em setembro / 2013
- junto a 1.301 artesãos
- utilizada a metodologia **quantitativa**
- esta apresentação contempla apenas alguns dos principais resultados
- aplicação de um **questionário elaborado pelo Sebrae**
- a uma **amostra Brasil**
- entrevistas respondidas **por telefone**
- o estudo obedeceu os códigos de ética da:
  - ABEP,
  - ESOMAR e
  - a norma ISO 20.252



SEBRAE

segmentação

principal renda	entrevistas	percentual
artesanato	785	60%
outras rendas	516	40%

local de produção[1]	entrevistas	percentual
em casa	1.000	77%
local próprio/ alugado	208	16%
outros locais	89	7%

tempo de trabalho[2]	entrevistas	percentual
de 0 a 3 horas	146	11%
de 4 a 6 horas	384	30%
mais de 7 horas	643	50%
esporadicamente	104	8%

ação de manejo[3]	entrevistas	percentual
pratica	786	62%
não pratica	482	38%

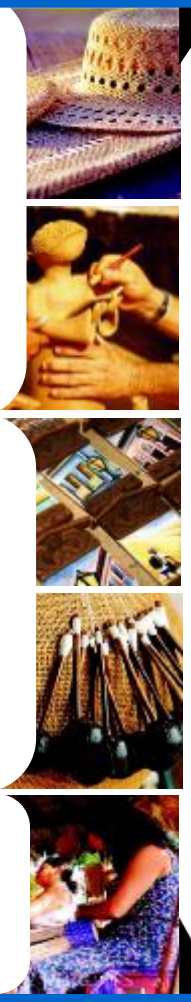
vendas coletivas[4]	entrevistas	percentual
sim	484	38%
não	806	62%

atendimento Sebrae[5]	entrevistas	percentual
sim	809	62%
não	490	38%

escolaridade[6]	entrevistas	percentual
fundamental	263	20%
médio	660	51%
superior	286	22%
pós-graduação	74	6%

renda[7]	entrevistas	percentual
menos de 1 SM	406	34%
de 1 a 3 SM	480	40%
de 3 a 5 SM	137	12%
de 5 a 7 SM	59	5%
de 7 a 9 SM	52	4%
acima de 9 SM	56	5%

idade[8]	entrevistas	percentual
18 a 34 anos	125	10%
35 a 49 anos	486	37%
50 anos ou mais	687	53%



UF

Entrevistas por UF

Amostragem aleatória em nível nacional.

UF	geral
AC	10
AL	20
AM	13
AP	2
BA	70
CE	69
DF	46
ES	32
GO	49

UF	geral
MA	12
MG	489
MS	8
MT	17
PA	26
PB	60
PE	95
PI	26
PR	14

UF	geral
RJ	41
RN	12
RO	10
RR	1
RS	41
SC	49
SE	34
SP	33
TO	22

base: 1.301 entrevistas

SEBRAE

metodologia

comentários

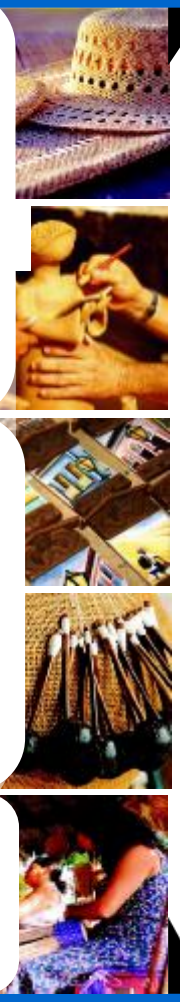
resultados

comentários

- chama atenção quase 3 em cada 4 artesãos atuarem há mais de 10 anos na atividade, o que pode significar a falta de renovação, o desinteresse dos jovens, ou o contato do Sebrae estar restrito ao perfil mais antigo desses profissionais

tempo de atividade com o artesanato	menos de 5 anos	10%
	de 5 anos a 10 anos	18%
	mais de 10 anos	72%

1. Há quanto tempo é artesão?



desde de criança. Estou com sessenta e quatro anos e desde os dez anos minha mãe já colocava a gente para bordar”

(artesã - 50 a 64 anos - fundamental)

nossa acho que foi a vida inteira (mais de dez anos então, né?) Ah! mais”

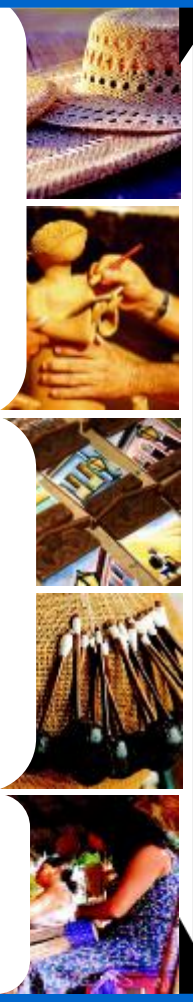
(artesã – 65 anos ou mais - sup. comp.)

comentários

- apesar de um perfil etário mais elevado e um grau de instrução apenas razoável, mesmo assim para 3 em cada 5 entrevistados a internet é um dos meios de comunicação mais utilizados para se informarem

2. Quais meios de comunicação usa para se informar?

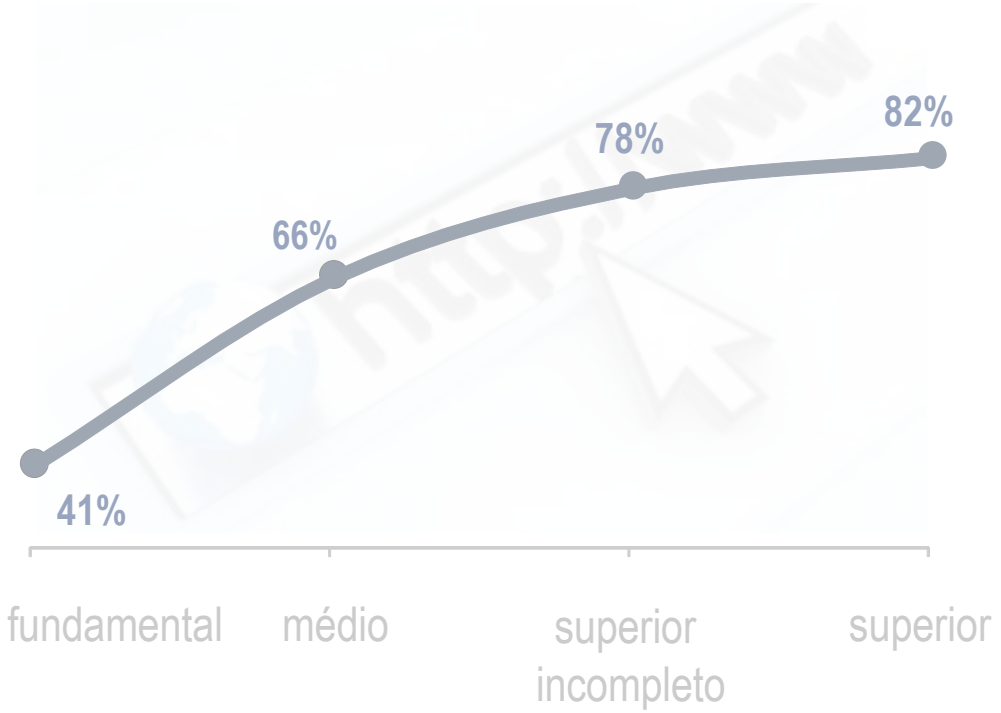
escolaridade	fundamental	médio	superior	pós-graduação
fundamental	20%			
médio	51%			
superior incompleto	22%			
superior	6%			
t		6%	3%	4
outros meios		8%	8%	8%
nenhum	1%	0%	0%	---



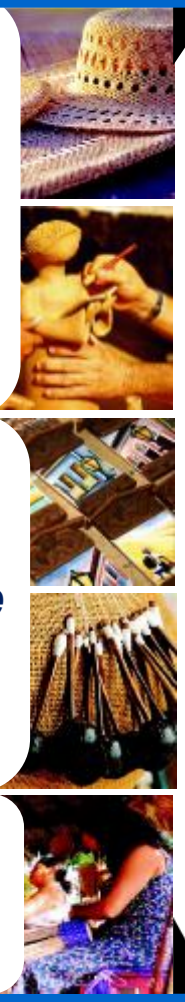
comentários

- de qualquer forma, a importância da internet é função direta do grau de escolaridade desses artesãos

2. Quais meios de comunicação usa para se informar?

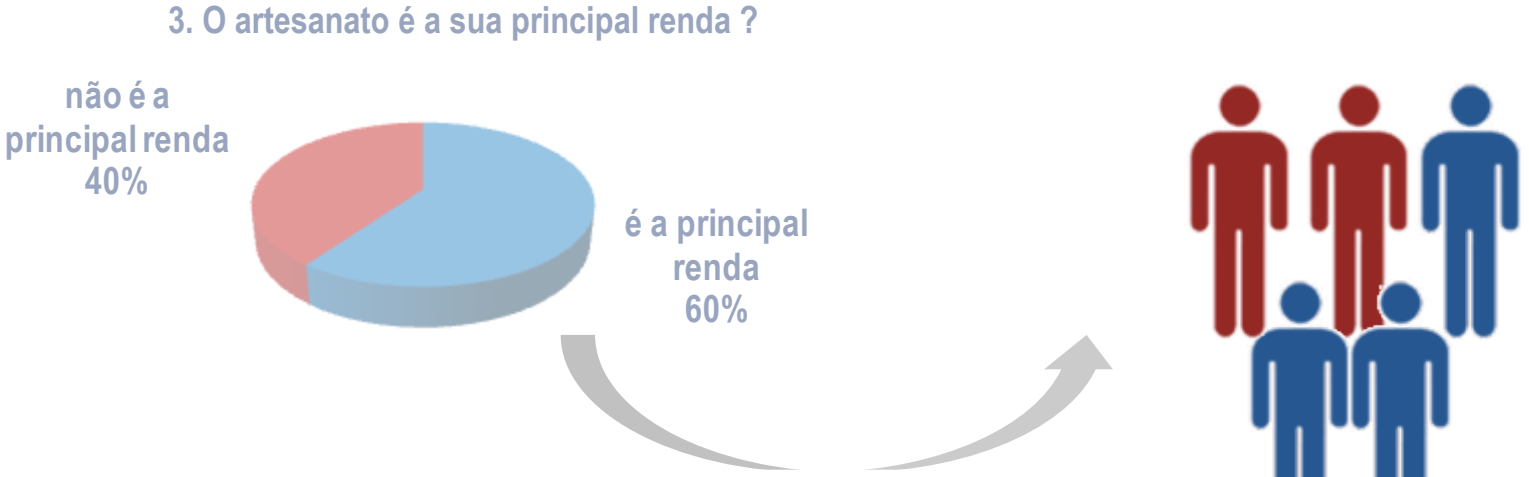


(quais os meios de comunicação que a sra. usa para se informar?)
A internet mais, basicamente a internet, televisão alguma coisa, mas de artesanato quase não aparece nada na televisão”
(artesã - 30 a 34 anos - superior)

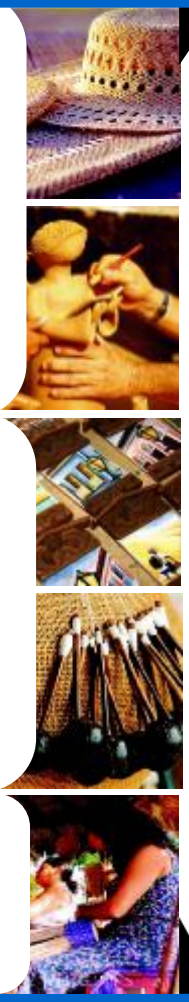


comentários

- 3 em cada 5 entrevistados têm o artesanato como principal fonte de renda, daí a necessidade de uma atuação mais presente do SEBRAE



(e o artesanato é a sua principal renda?)
É a minha renda hoje. É a única fonte de renda na verdade!
(artesã - 30 a 34 anos - superior)



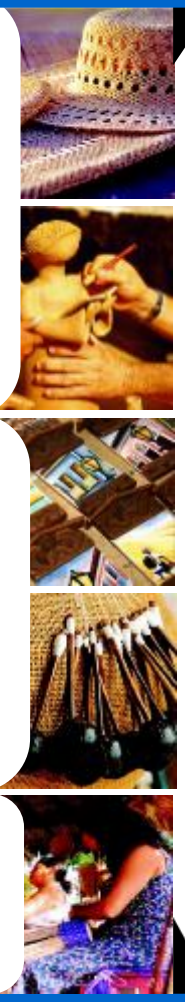
comentários

- ainda mais quando associada a essa dependência da atividade artesanato, percebe-se um reduzido grau de instrução de considerável parcela desses artesãos

3. O artesanato é a sua principal renda ?

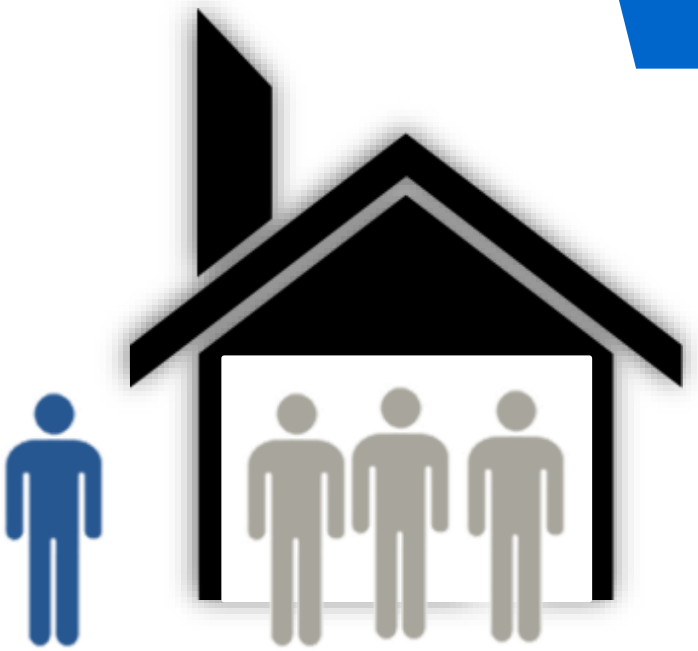
artesanato como principal fonte

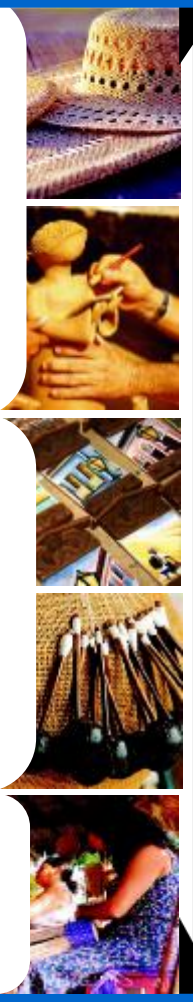
escolaridade	
fundamental	69%
médio	64%
superior	52%
pós graduação	32%



comentários

- o fato de apenas 1 em cada 4 artesãos trabalhar em um local diferente da própria residência talvez denote a necessidade de apoio e de mais profissionalização, isso ainda considerando o longo tempo no exercício desse ofício





5. Onde produz seu artesanato ?

em casa **77%**

em outro local **23%**

e onde produz o seu artesanato?"

"na minha casa"
(artesã - 50 a 64 anos - médio)

"em casa"
(artesã - 40 a 49 anos - superior)

"o meu artesanato é produzido em casa mesmo"
(artesão - 50 a 64 anos - médio)

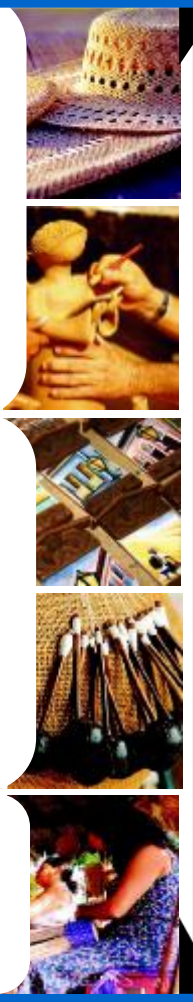
"na minha casa"
(artesã - 30 a 34 anos - médio)

SEBRAE

comentários

- a participação dos ‘familiares’ na produção é uma característica presente em 1 de cada 3 entrevistas, além obviamente do próprio artesão, que se faz presente em quase todos os casos

(a sra. trabalha sozinha ou tem mais alguém pra te ajudar?)
Não, eu trabalho sozinha. Quando ‘aumenta’ as vendas, aí a gente coloca alguém pra ajudar, alguém da família, alguma amiga...”
(artesã - 50 a 64 anos - médio)

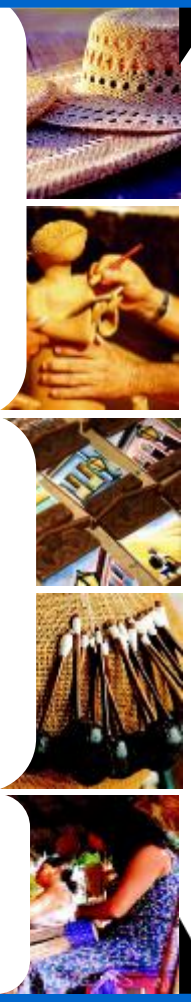


comentários

- os números sugerem um elevado percentual de informalidade, uma vez que 1 em cada 4 entrevistados se recusou a responder essa pergunta, mesmo tendo percebido o caráter da pesquisa

7. Como remunera as pessoas envolvidas na produção ?

	entrevistas	percentual
não sabe	12	1%
sem resposta	299	23%
salário fixo	103	8%
salário e comissão	12	1%
salário e produção	45	3%
não sabe	12	1%
sem resposta	299	23%

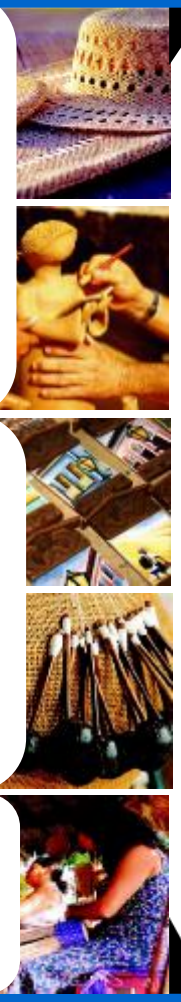


comentários

- outro sinal dessa característica é que somente 16% da mão de obra envolvida na produção têm algum tipo de salário (desconsiderando-se os que não responderam), sendo aproximadamente 78% deles remunerados pela produção

(como remunera as pessoas envolvidas na produção, é por produção, comissão, salário fixo?) Produção. Se eles fizerem boas peças por mês eu pago eles"

(artesão - 30 a 34 anos - médio)

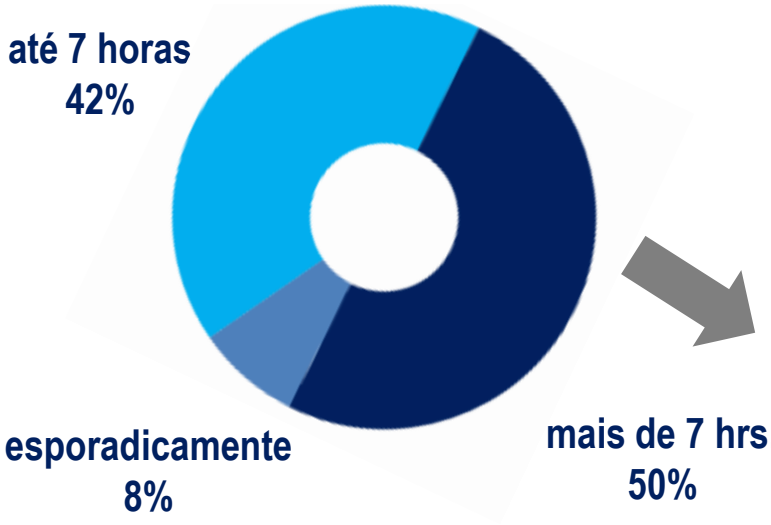


SEBRAE

comentários

- desconsiderando os que não responderam, a dedicação desses artesãos é expressiva, principalmente dos que têm o artesanato como a principal renda

8. Quantas horas, em média, trabalha diariamente com artesanato ?



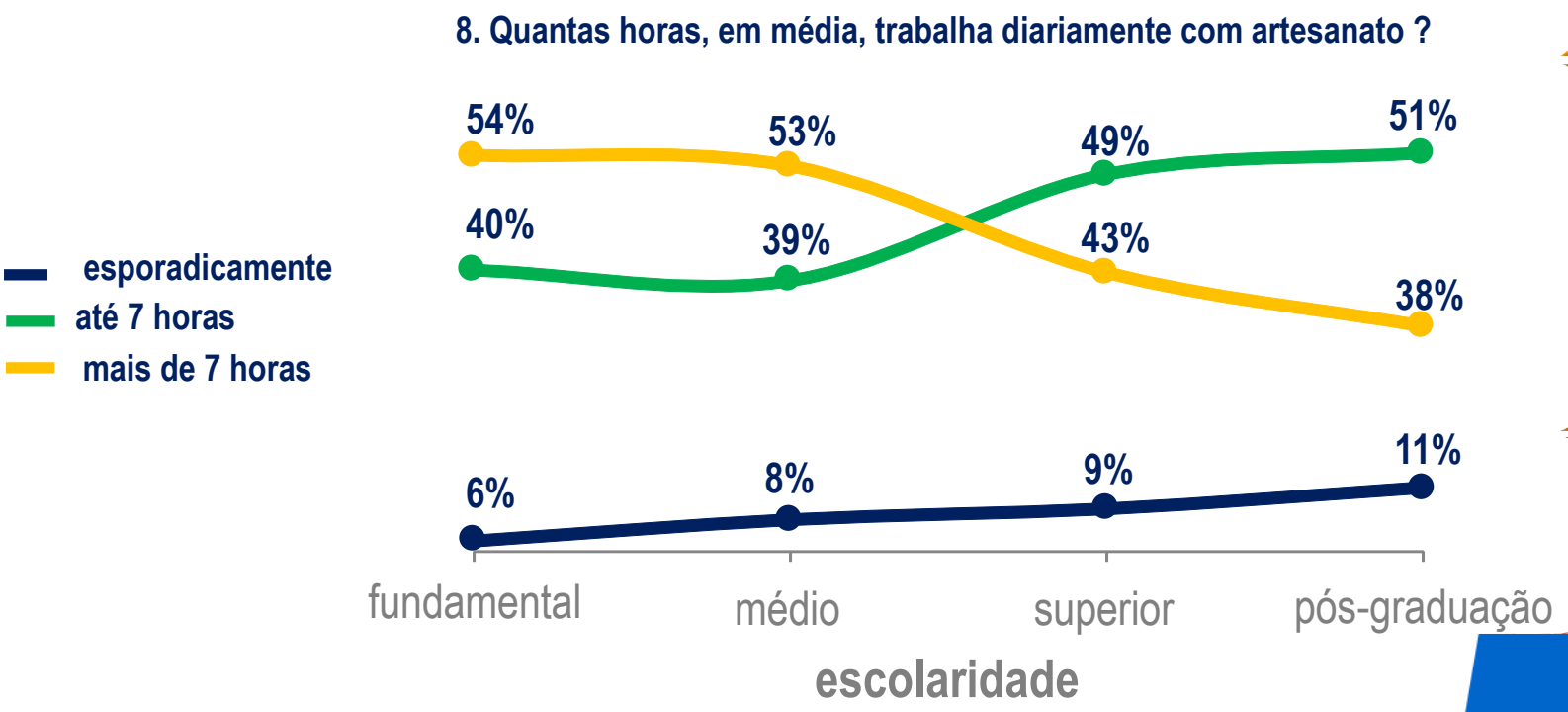
(quantas horas em média a sra. trabalha diariamente com o artesanato?)
Quando eu estou em casa, eu fico a vida toda, fazendo tudo. De cada um, um vou fazendo e guardando pra poder, quando tiver um evento, se eu puder ir, eu vou e levo."

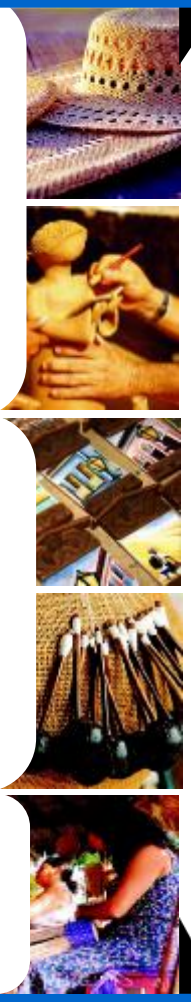
(artesã – 65 anos ou mais - fundamental)

65% dos entrevistados têm artesanato como principal renda e trabalham mais de 7 horas diárias

comentários

- a quantidade de horas trabalhadas apresenta uma forte correlação com o grau de instrução, sinalizando a dependência da própria atividade econômica e também a necessidade de apoio





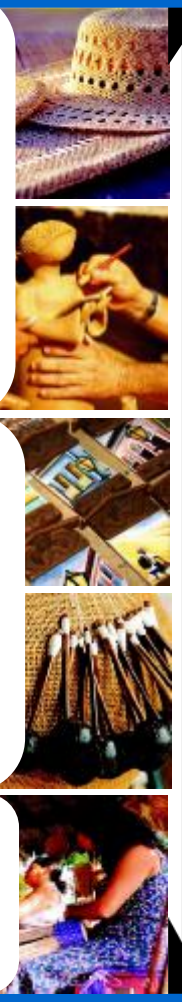
comentários

- praticamente 75% de toda a matéria prima utilizada é ‘comprada’ pelos artesãos, sendo os ‘resíduos’ ou o próprio ‘meio ambiente’ responsáveis por somente 17%

9. Qual a origem de sua matéria prima principal ?	percentual
doações	7%
compras em lojas do seu município	51%
compras no atacado de fábrica	24%
meio ambiente	12%
resíduos de indústria ou sucata	5%
fabricação própria	1%

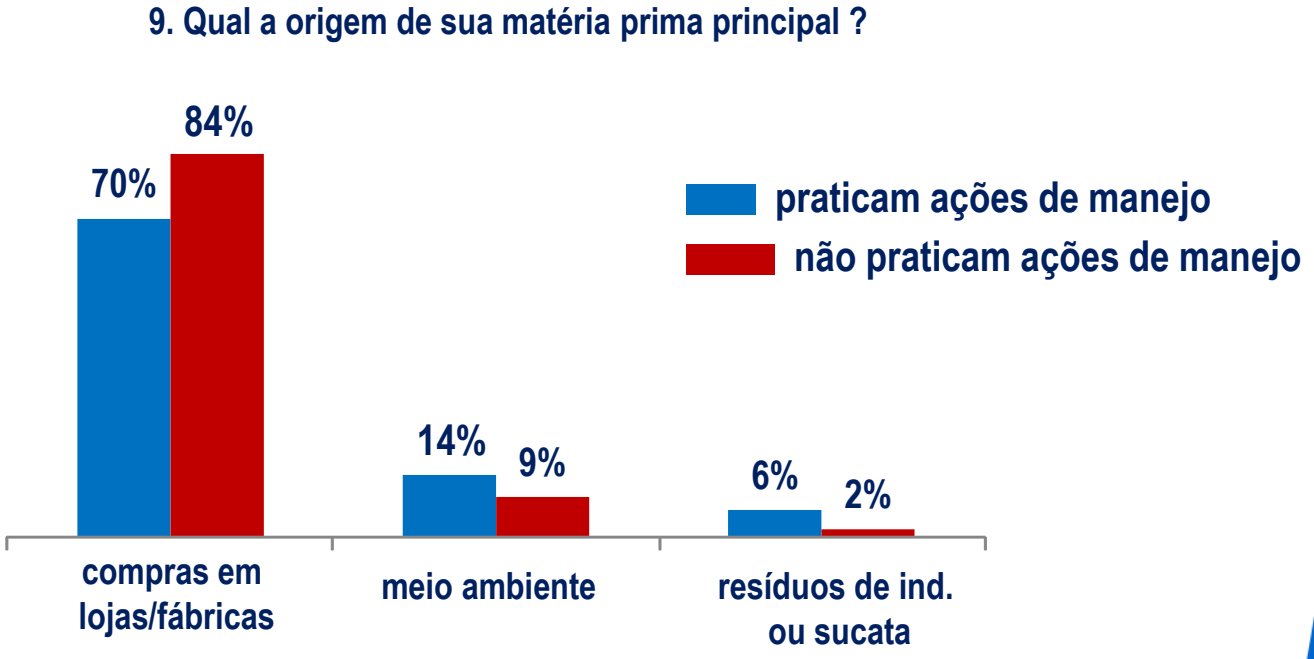
75% da matéria prima é ‘comprada’

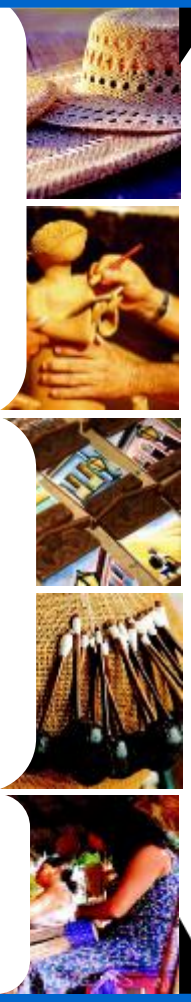
17% da matéria prima vem de ‘resíduos’ e ‘meio ambiente’



comentários

- mesmo entre os que praticam ações de manejo, tais percentuais não se apresentam muito diferentes, sinalizando talvez um espaço para iniciativas mais sustentáveis



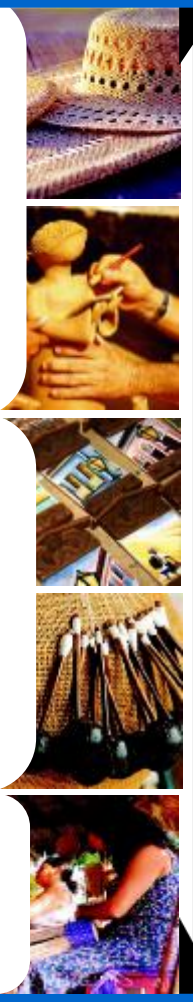


comentários

- a matéria prima de origem ‘vegetal’ está presente em praticamente todo o trabalho desses artesãos, com destaque para os tecidos, madeiras e fios. Com percentuais mais tímidos surge a matéria prima de origem mineral com as tintas, argila e pedras

10. Quais as principais matérias primas utilizadas na produção ?

origem das matérias primas	
vegetal	99%
mineral	38%
animal	11%
mistas	11%



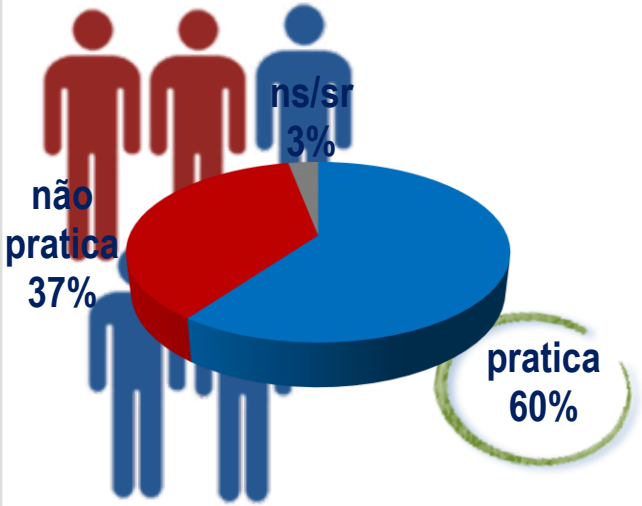
SEBRAE

comentários

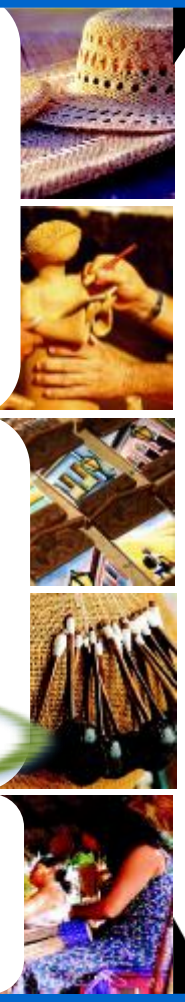
- praticamente 3 em cada 5 artesãos (60%) desenvolvem alguma ação de manejo para a conservação do meio ambiente, o que não deixa de ser um resultado surpreendente

- tal percentual é um pouco mais elevado (16%) se considerados apenas aqueles empreendedores que receberam atendimento do SEBRAE

16. Pratica ação de manejo para a conservação do meio ambiente ?



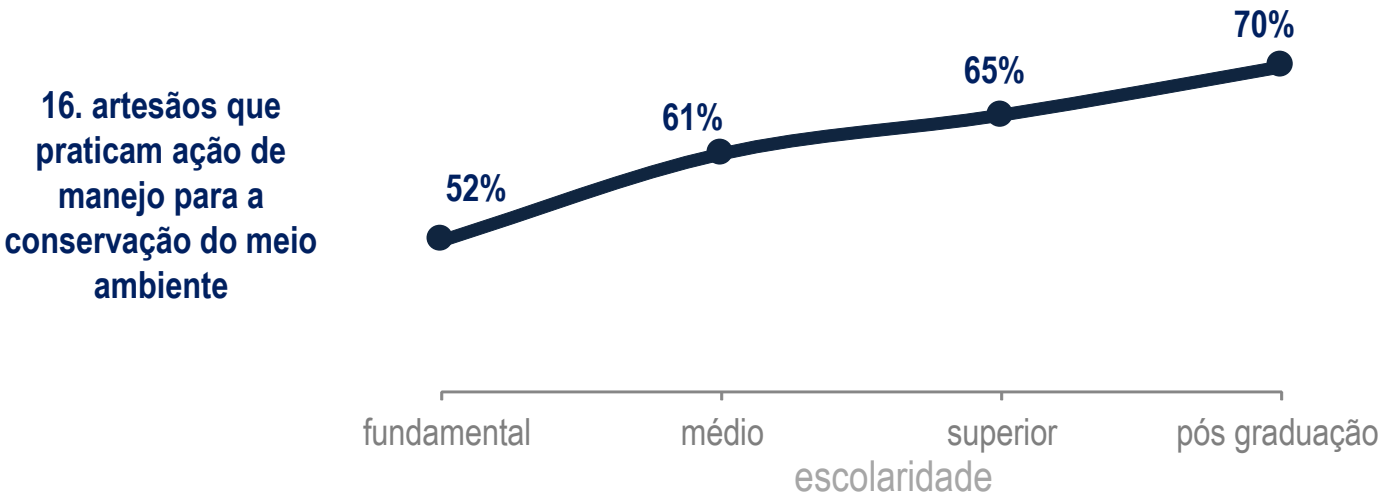
	recebeu atendimento	não recebeu atendimento
pratica ação de manejo	64%	55%
não pratica ação de manejo	33%	43%
não sabe / sem resposta	3%	1%

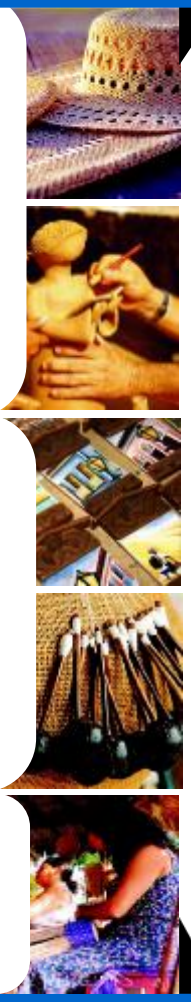


SEBRAE

comentários

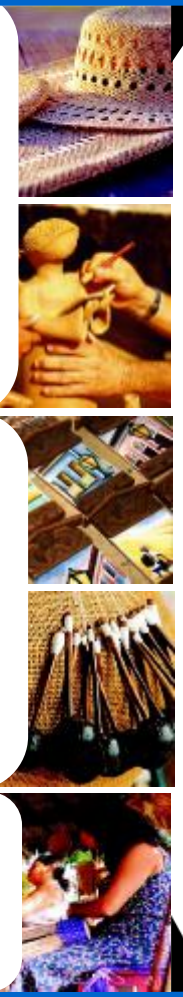
- existe uma forte correlação da prática de manejo com a instrução do artesão, com uma variação que pode alcançar até 35% de variação entre os extremos





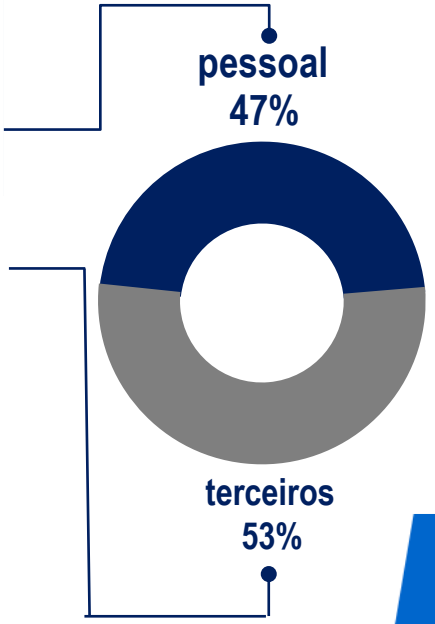
comentários

- com relação às modificações nos produtos observa-se uma divisão equilibrada entre aquelas elaboradas pelos próprios artesãos e as oriundas de terceiros



18. Como define as modificações mais frequentes nos seus produtos ?

fonte das modificações	tipos de modificações	porcentagem
pessoal	criação própria	32%
	pesquisa tendências/ moda/ web/ TV/ feiras	10%
	copiando dos concorrentes	5%



SEBRAE

comentários

- surpreende que o atendimento recebido do SEBRAE não eleve o percentual das modificações de ordem ‘pessoal’ dessas empresas, visto não existir uma alteração significativa

18. Como define as modificações mais frequentes nos seus produtos ?

fontes	clientes	não clientes
pessoal	44%	51%
de terceiros	56%	49%

“é assim, é inspiração nossa mesmo, porque a gente vai assim, fica um tempo, aí pensa assim:

‘gente vamos mudar um pouco nossas coisas?’,

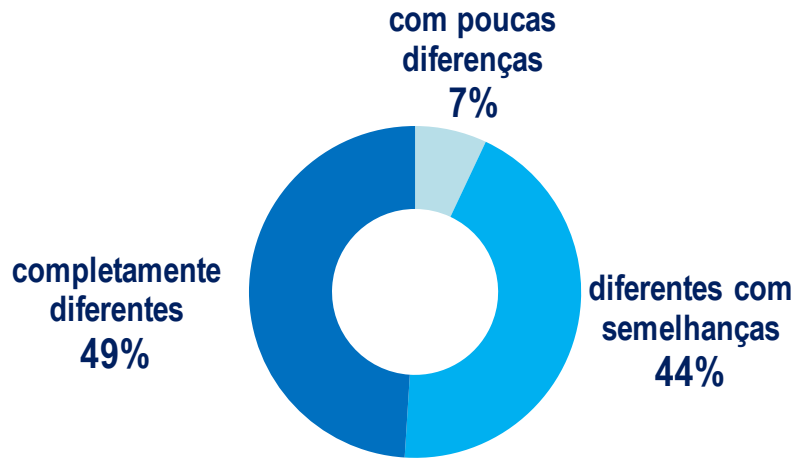
parece que vem a inspiração, cada um dá uma ideia, e vai mudando, a gente vai achando assim mais bonito, então é sempre assim, é nossa inspiração mesmo”

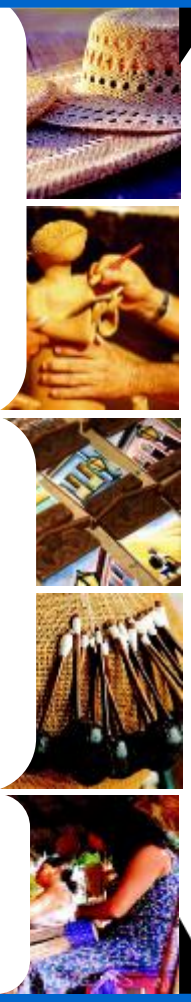
(artesão - 50 a 64 - médio)

comentários

- considerando-se apenas as respostas válidas, a percepção dos artesãos quanto aos próprios produtos, em comparação com a concorrência, mostra ‘entusiasmo’ de 1 de cada 2 entrevistados com as próprias criações

19. Compare os seus produtos com os da concorrência ?





comentários

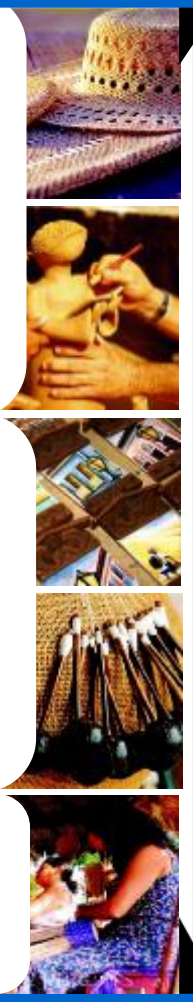
- se considerarmos os graus de instrução, existe um sentimento crescente de 'orgulho' quanto à percepção dos seus produtos em comparação com a concorrência

19. Compare os seus produtos com os da concorrência ?

- a faixa etária do artesão é um outro elemento demográfico que acarreta

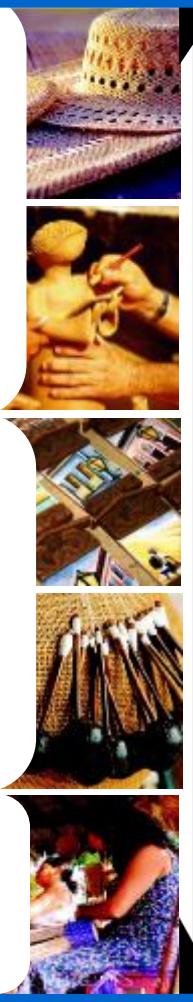
praticamente iguais, com poucas diferenças	11%	7%	6%	4%
diferentes com algumas semelhanças	44%	45%	40%	38%
completamente diferentes e inovadores	44%	47%	54%	58%

diferentes com algumas semelhanças	59%	45%	39%
completamente diferentes e inovadores	30%	47%	54%



comentários

- o efeito do atendimento recebido do SEBRAE foi praticamente nulo com relação a esse aspecto, sugerindo talvez a existência de mais ênfase em aspectos administrativos ou gerenciais, do que propriamente na atividade artesanato em si



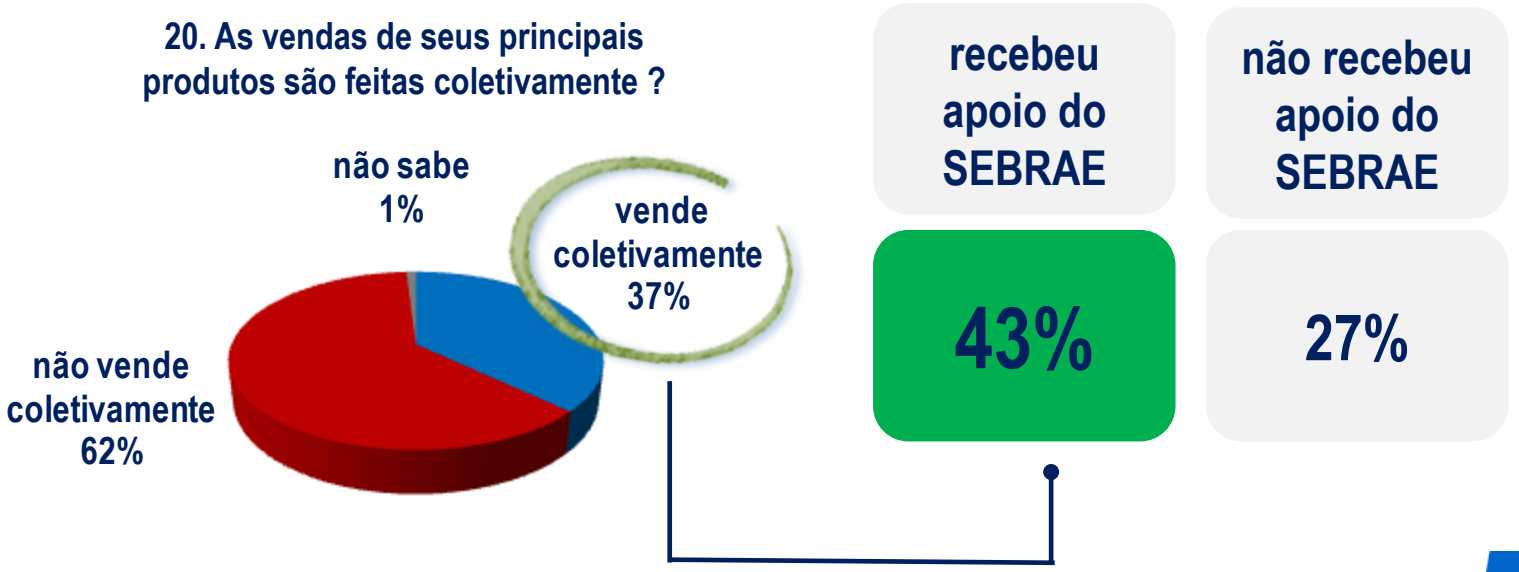
19. Compare os seus produtos com os da concorrência ?

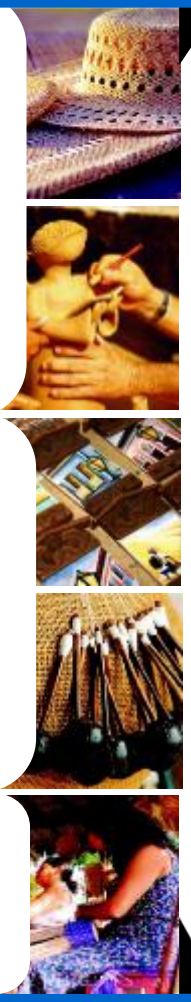
	recebeu atendimento	não recebeu atendimento
praticamente iguais, com poucas diferenças	8%	7%
diferentes com algumas semelhanças	43%	44%
completamente diferentes e inovadores	48%	48%

SEBRAE

comentários

- o associativismo se faz presente na medida em que 37% dos entrevistados realizam vendas de forma coletiva. Nesse caso a atuação do SEBRAE já seria nítida, posto a diferença entre os percentuais alcançar mais de 59%





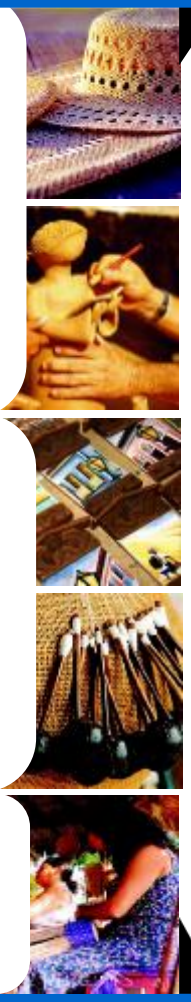
comentários

- os locais onde essas ‘vendas coletivas’ são realizadas apresentam uma grande concentração nas próprias associações, bem como nos grupos informais, ambos correspondendo a quase 3 de cada 4 produtos comercializados

21. Onde (são vendidos seu principais produtos) ?

local onde as vendas coletivas ocorrem

associações	45%
grupos informais	29%
feira / galeria	11%
cooperativa	5%
lojas	5%
em casa / próprio ateliê	3%

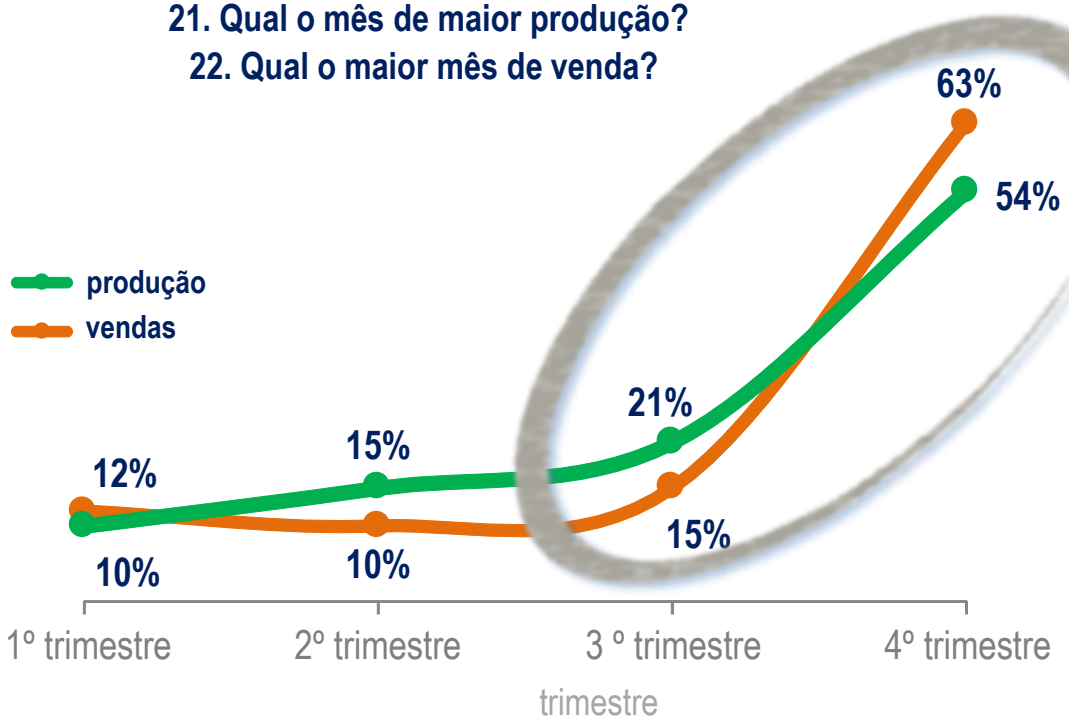


SEBRAE

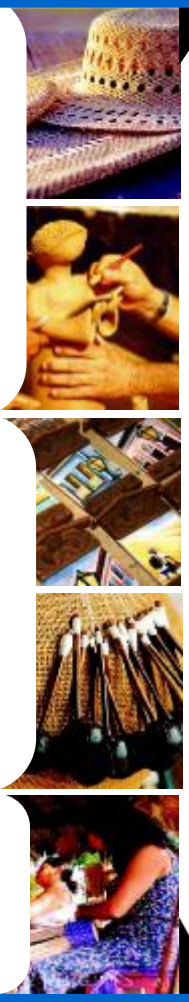
comentários

- considerando apenas as respostas válidas, verifica-se uma grande concentração da produção, assim como das vendas, no 2º semestre, equivalendo a mais de 3 em cada 4 produtos comercializados ou fabricados

21. Qual o mês de maior produção?
22. Qual o maior mês de venda?



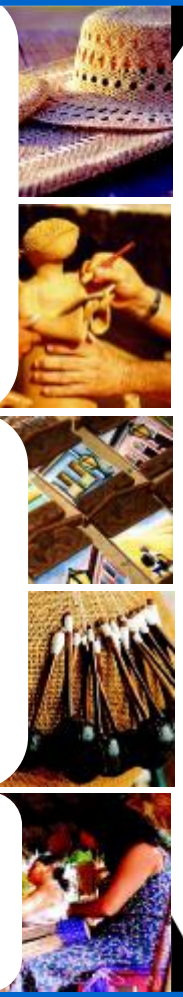
- tal concentração certamente dificulta a 'sobrevivência' de muitos e demandaria soluções criativas de modo a atenuar os problemas financeiros decorrentes



SEBRAE

comentários

- a divulgação dos produtos praticamente se restringiria à venda pessoal (boca a boca) com 58% das citações, e à internet, com outros 24%
- tal situação é identificada também em todos os tipos de segmentações realizadas, se constituindo em uma característica do segmento



23. Qual a principal forma de divulgação do seu produto ?

catálogo
folhetos
rádio
feiras
telefone
associação
cartão de visita
outros

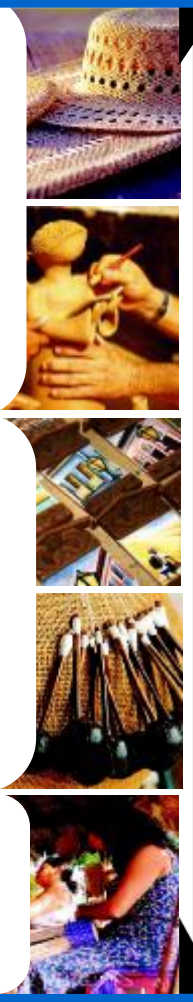
SEBRAE

comentários

- os demais canais de divulgação dos produtos apresentam percentuais muito reduzidos, o que de alguma forma denota a necessidade de um apoio institucional mais forte e organizado

23. Qual a principal forma de divulgação do seu produto ?

catálogo	5%
feira/ exposições/ eventos	5%
folhetos	4%
rádio	1%
cartões de visita	1%
outros	1%
telefone	0%
associação	0%



SEBRAE

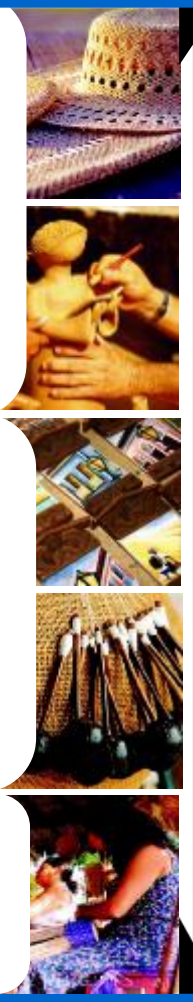
comentários

- os diferentes destinos das vendas, de certa forma sinalizam um potencial de crescimento da comercialização, na medida em que atualmente o grande consumidor ainda seria o morador local e da proximidade

23. Na maioria, os seu clientes são...

tipo de clientes	
moradores (locais ou próximos)	**72%**
turistas (locais ou estrangeiros)	49%
lojas (locais, brasileiras, estrangeiras)	40%

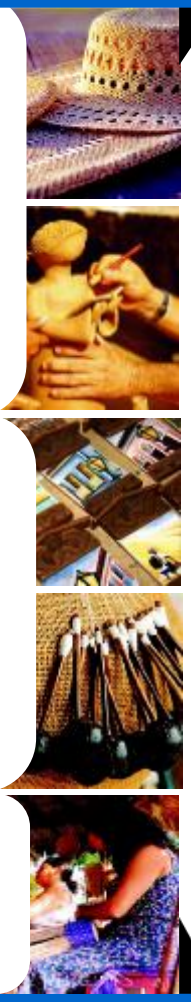
- na medida em que a cultura local, a história das técnicas e outros elementos do folclore de cada produto fossem divulgados e difundidos, provavelmente as vendas, tanto para os turistas como para as lojas, possam ser expressivamente incrementadas



SEBRAE

comentários

- isso sem contar com a questão do mercado exterior, tanto dos turistas quanto das lojas, que em função dos grandes eventos internacionais previstos podem se constituir em uma oportunidade relevante



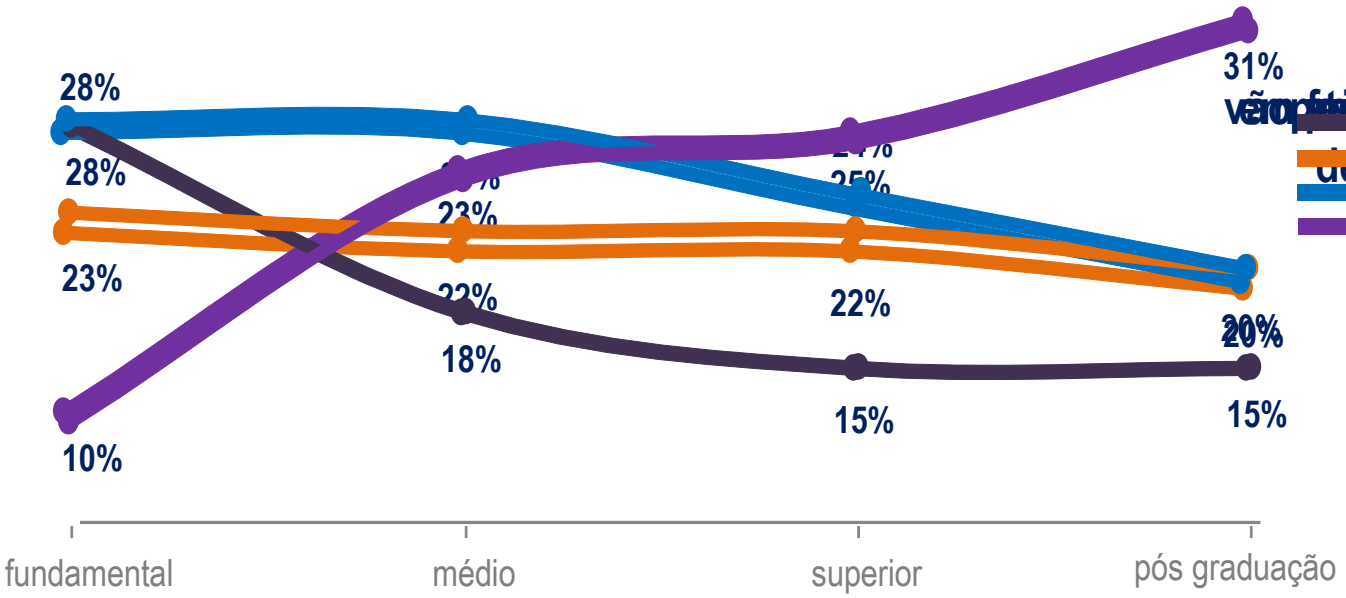
23. Na maioria, os seu clientes são...

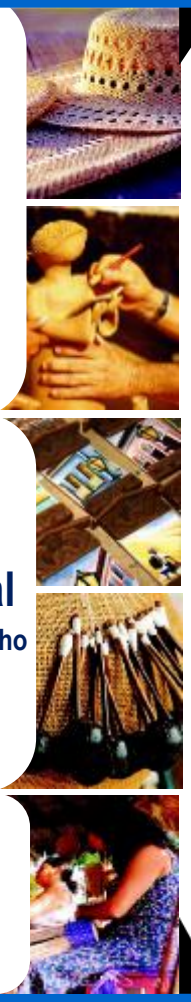
perfil de clientes para produtos de artesanato		
	público local	95%
	público de outro estado	53%
	público do exterior	13%

comentários

- as formas de ‘contato com os clientes’ apresentam resultados distintos em função da instrução do artesão. Enquanto o contato por ‘telefone’, ‘visitas ao ateliê’ e ‘feiras’ crescem quanto menor o número de anos de estudo, os percentuais de utilização da ‘internet’ aumentam no sentido inverso

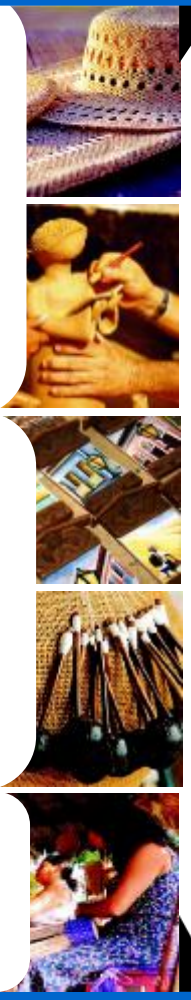
25. Como costuma entrar em contato com seus clientes ?





comentários

- o corte por faixa etária, além de reforçar a questão da ‘desatualização tecnológica’, se torna ainda mais preocupante quando considerado o grande ‘envelhecimento’ do perfil, o que torna esses percentuais abaixo ainda mais críticos !



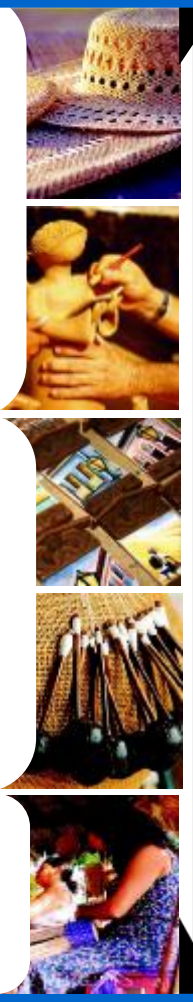
comentários

- a inexistência de posturas básicas, como a elaboração de um simples cadastro de clientes, apenas confirma o amadorismo e a carência de capacitação dos artesãos, principalmente nos perfis mais necessitados

26. possui cadastro de clientes?

renda mensal obtida com a venda do artesanato

	menos de 1 SM	de 1 a 3 SM	de 3 a 5 SM	de 5 a 7 SM	de 7 a 9 SM	acima de 9 SM
possui	21%	40%	50%	62%	71%	77%
não possui/ não sabe	79%	60%	50%	38%	29%	23%



SEBRAE

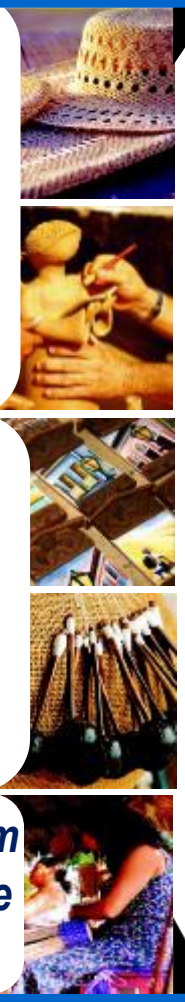
comentários

- surpreende que 7% desses artesãos ainda exportem, e que 1 em cada 4 desses entrevistados já tenha tido experiência com essa forma de comercialização, o que não deixa de ser um bom ponto de partida, ainda mais se for considerado que metade desse universo se interessa pela possibilidade

30. exporta ou já exportou?

(a sra. exporta ou já exportou?) Ainda não deu tempo. (E a sra. tem interesse?) Ah, nossa e como!"

(artesã – 30 a 34 - médio)

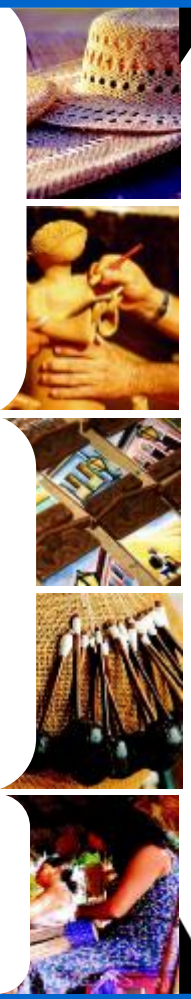


comentários

- o distanciamento do perfil entrevistado do sistema financeiro é expressivo no que diz respeito ao financiamento da produção artesanal, o que de certa forma confirma o caráter amadorístico da atividade

31. já utilizou financiamento/ empréstimo para sua produção?

81%
não realizou financiamento/ empréstimo

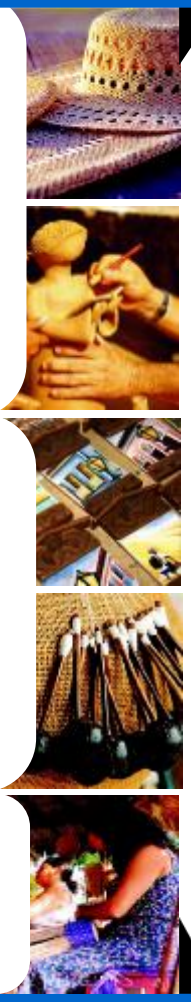


comentários

- aparentemente as expectativas desses artesãos, a se manterem as condições atuais, não se alterariam muito a curto prazo nesse aspecto

32. pretende fazer financiamento/ empréstimo para sua produção até o próximo ano?

não
57%



SEBRAE

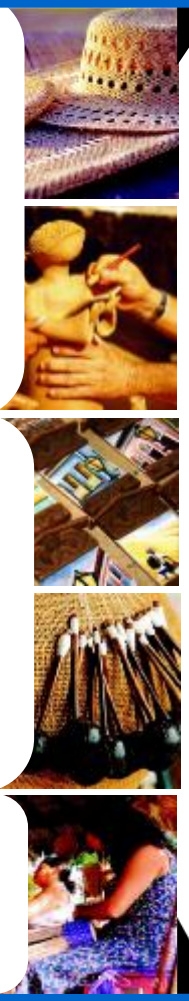
comentários

- com relação à capacitação, no geral 2 em cada 3 artesãos já realizaram algum curso, consultoria ou participaram de eventos voltados para o artesanato

- observa-se que a quantidade de anos de estudo é um aspecto relevante na tomada desse tipo de decisão

33. já fez algum curso/ consultoria/ eventos voltado para o artesanato?

fundamental	médio	superior	pós graduação
63%	68%	70%	82%

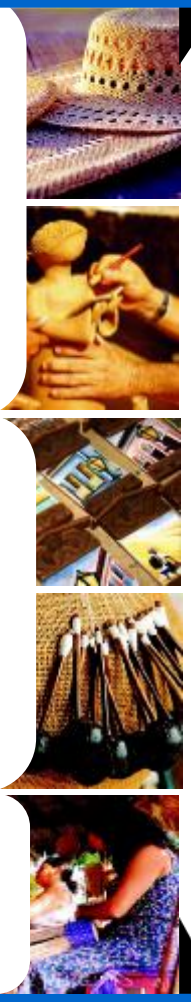


comentários

- as carências de capacitação, sob a ótica dos próprios artesãos, seriam bastante variadas, mas com um certo equilíbrio entre as demandas por conhecimento sobre ‘produção’ e sobre ‘gestão’

36. em quais áreas sente mais necessidade de capacitação?

financeiro/ crédito
produção/ material/ design
administração/ gerenc./ vendas
qualidade
divulgação/ comunicação
embalagem



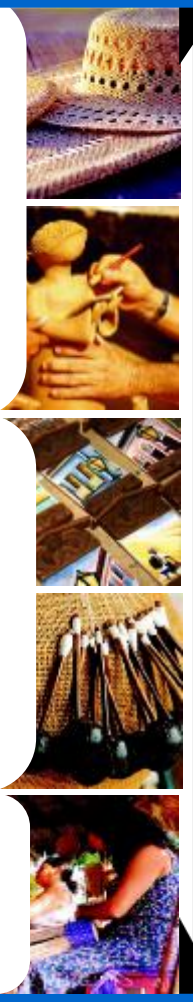
SEBRAE

comentários

- ainda conforme o entendimento dos entrevistados, os maiores problemas do artesanato seriam de diferentes naturezas, sem grandes destaques

aparentemente, neste contexto existiriam grandes **oportunidades para** uma atuação exitosa **do SEBRAE**

comercialização dos produtos	**29%**
falta de visão de mercado	**13%**
valorização da atividade	**13%**
matéria prima escassa	**9%**
falta de organização do artesão	**8%**
divulgação da atividade & produtos	**7%**
apoio de instituições e governo	**5%**
mão de obra / profissionalização	**5%**
gestão ineficiente	**4%**
concorrência desleal (China, Índia, indústria, plágio)	**3%**



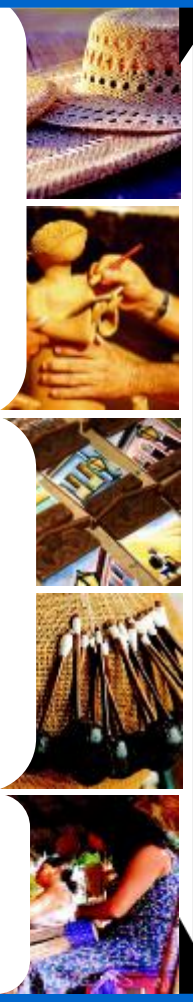
SEBRAE

comentários

- com relação às sugestões para o SEBRAE atender melhor as necessidades dos artesãos foram identificados vários aspectos de ordem qualitativa que merecem consideração:

    a) proximidade
    b) acesso ao Sebrae
    c) distanciamento
    d) conhecimento específico

SUGESTÕES



comentários

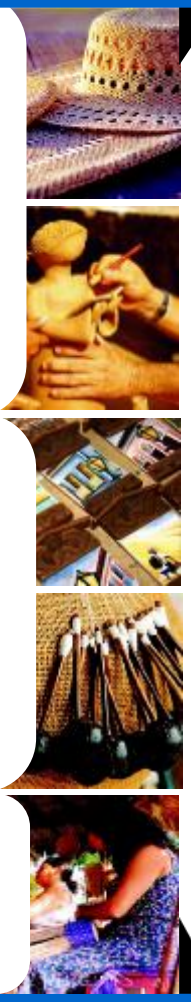
- em um número expressivo de comentários a maior **proximidade** (entre os artesãos e o SEBRAE) é comentada e demandada como uma aspiração, seja para ‘visitar’, ‘procurar’, ‘ouvir’, ‘entender’, ou ‘conhecer melhor’ a realidade e as dificuldades dos mesmos

eu já tive até numa oportunidade, eu procurei alguém do SEBRAE, mas assim, foi muito difícil, tinha que marcar e tal, então acho que tem que existir um canal que seja mais facilitado para a gente poder falar com pessoas especificamente para o artesanato. Então foi muito difícil, eu acabei desistindo, eu acho que tem que existir uma facilidade maior para a gente ter esse contato”

(artesã - 40 a 49 - superior)

o SEBRAE tinha que chegar nas cidades pequenas, nas localidades mais pobres. Acho que ele não tinha que esperar o povo chegar até ‘nele’. Vai nas comunidades ensinar esse povo como colocar preço, como vender, esse tipo de coisa, assim, bem básico mesmo, mas que é muito interessante”

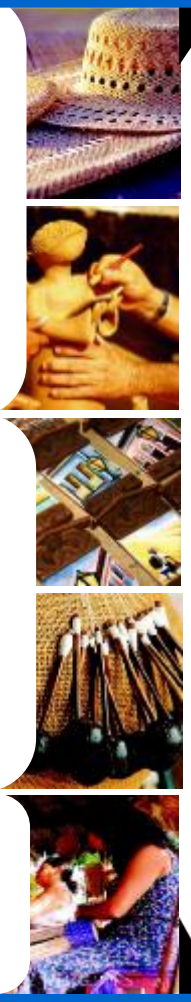
(artesã- 35 a 39 - médio)



comentários

- frequentes as menções aos problemas dos artesãos em **acessar** o **SEBRAE**, principalmente pela inexistência de uma unidade de atendimento local, talvez por parte da amostra não estar situada nas capitais, algo inerente à própria atividade econômica do artesanato

> ***"eu acho que deveria ter um setor, pelo menos aqui na nossa região que o artesanato é muito forte, seja na área de artesanato comuns como na de produção alimentícia artesanal também. Eu acho que tinha que ter, assim, uma pessoa mais especializada nesse setor, porque o SEBRAE tem muitos técnicos, lógico, mas nenhum que seja especializado em artesanato"***
>
> **(artesã – 50 a 64 anos - médio)**

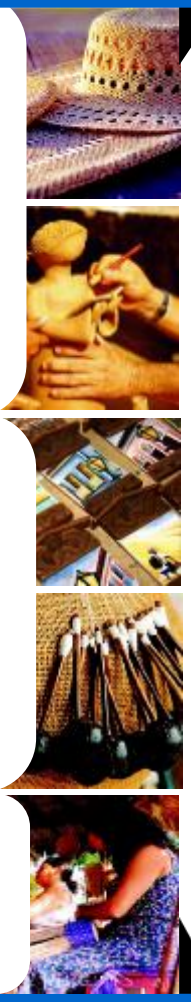


comentários

- esse **distanciamento** também se faria notar pelo desconhecimento que inúmeros desses entrevistados-artesãos reconhecem possuir com relação ao que o SEBRAE teria para oferecer na área, seja em produtos, cursos, capacitações, treinamento palestras, consultoria, apoio etc.

"é, a gente sempre fica sem uma resposta concreta, sabe? A gente não tem um esclarecimento concreto do que pode ser feito, com relação ao grupo do artesanato. Nunca ninguém esclarece, então fica difícil por isso"

(artesã – 50 a 64 anos - médio)



comentários

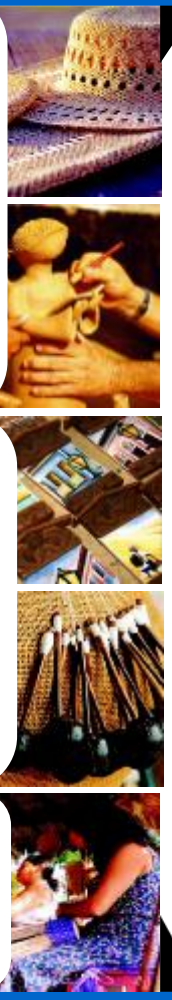
- ainda nessa mesma linha, foi observada a existência de um considerável número de comentários criticando a **falta** de um **conhecimento específico** do SEBRAE sobre a atividade do artesanato !

"eu acho que ele precisaria conhecer o ramo de atividade de cada um especificamente, porque cada artesanato envolve uma técnica diferente, envolve produtos diferentes, preparo também, para que ele consiga colocar o seu produto no mercado"

(artesã - 50 a 64 anos - superior)

"eu acho que o produto artesanal, ele tem que ser tratado como um negócio diferente, e quando eu fui pro SEBRAE, nas vezes que eu estive no SEBRAE, o SEBRAE não me entendia, sinceramente, porque o produto que eu faço tem outra margem de lucro. Naquele momento o SEBRAE ainda não estava preparado pra atender as minhas necessidades, tanto que eu acabei abrindo mão e indo atrás das coisas da minha forma, da minha maneira"

(artesã – 30 a 34 anos – pós graduação)

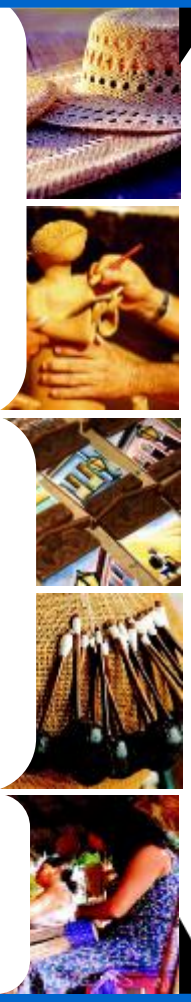


comentários

- outra limitação seria a **inexistência de pessoas capacitadas** na organização para fornecer esse atendimento, ou ainda que o treinamento seria ministrado por profissionais que desconheciam a área ou pouco agregavam!

"vivenciar mais a parte do artesanato, porque as palestras que eu ouvi, ela é muito teórica e eu acho que quem está dando o curso muitas vezes falta a prática, sabe?, assim vivenciar o dia a dia de um artesanato, de quem trabalha com o artesanato em si, toda uma produção. Porque o que é falado nos cursos, é muito genericamente e às vezes não se aplica, e cada caso é um caso, cada setor é um setor"

(artesã – 50 a 64 anos - superior)

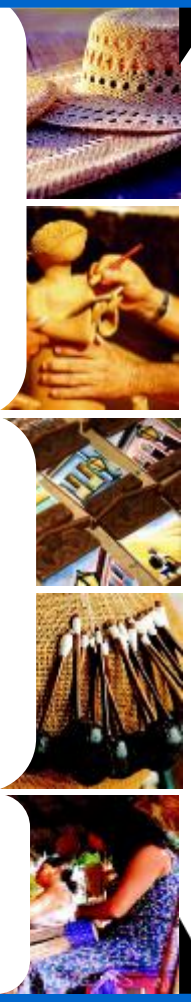


comentários

- boa parte das demandas dos artesãos pelo apoio do SEBRAE seria voltada para a **realização de mais eventos ou feiras** capazes de auxiliar nas comercialização dos produtos

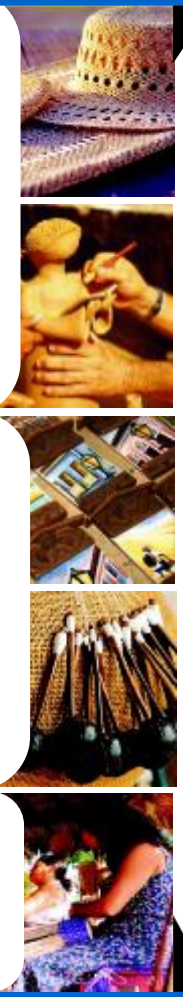
> *"os maiores problemas do artesanato agora nesse momento são a falta de feiras e eventos, que tem pouquíssimas e a gente não tem apoio assim, né ? Antes o SEBRAE fazia muita feira e evento, mas agora está assim muito fraco"*
>
> (artesã – 50 a 64 anos - médio)

> ***"eu acho que montar alguma coisa específica para artesanato porque tem muito curso, mas assim, mais amplo. Especificar mais para o lado do artesão. Eu acho que o SEBRAE também podia investir mais em feiras de artesanato, podia montar uma associação ou cooperativa de artesãos"***
>
> **(artesã – 50 a 64 anos - superior)**



comentários

- com alguma frequência foram registradas críticas relacionadas à pequena divulgação que o Sebrae faria dos seus próprios cursos, além de uma excessiva concentração do órgão nas capitais dos estados



> ***dar mais apoio né,?! Por exemplo, eu tenho vontade de fazer cursos no SEBRAE, mas eu não tenho conhecimento como que eu faço, como que eu entro em contato, se é caro, se não é."***
>
> **(artesã - 50 a 64 - superior)**

CRÍTICAS

SEBRAE

comentários

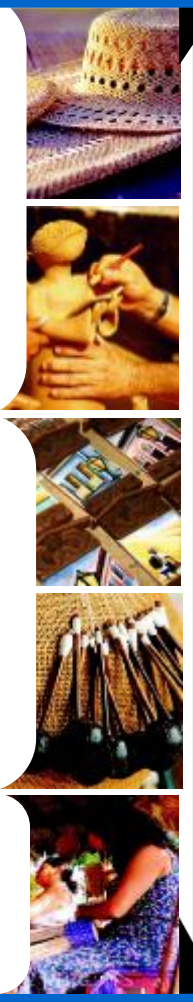
- o fato das demandas relacionadas à ‘ajuda’, ‘apoio’, à ‘realização de feiras’, aos ‘eventos’, serem os maiores percentuais, de certa forma reflete uma atuação ainda ‘tímida’ do sistema SEBRAE nesse ramo de atividade

falta de apoio. A gente que trabalha com cachaça, quem trabalha com moda, tem mais apoio, mais organização. A gente não é um coitadinho, a gente é uma empresa pequena. A maior dificuldade para mim é ser empresa pequena”

(artesão - 50 a 64 – superior comp.)

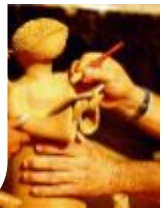
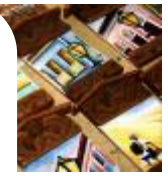
sugestão que eu tenho a princípio, é só pra dar uma simplificada no site pra gente, quando a gente acessar o site, as informações, elas serem mais simples, elas terem uma linguagem simples, para que eu que sou mais leigo, eu consiga entender, consiga buscar informação lá”

(artesão - 35 a 39 – médio)



comentários

- a demanda desses artesãos por ações do SEBRAE capazes de viabilizar tanto as parcerias, como o 'associativismo' ou o 'cooperativismo' foi considerável, ainda mais se levarmos em conta o desconhecimento que boa parte desses entrevistados têm sobre o tema

"o SEBRAE teria que ser mais profissional. Eles são muito desunidos, eles falam uma coisa e fazem outra. Eles deveriam procurar realmente ajudar as entidades, as cooperativas e as associações. Procurar fazer com que os dirigentes dessas entidades se sinta motivado em estar ali naquela entidade, vista a camisa"

(artesã – 40 a 49 anos – superior)

"o SEBRAE eu acho fantástico, uma série de coisas que ele faz e proporciona. O que às vezes eu sinto falta são condições ou então meios para a gente poder conseguir a matéria prima do artesão, de uma maneira mais prática e mais barata. Como conseguir isso?! Nós somos pequenos, não é uma coisa que tem muitas pessoas ajudando e a gente fica sem saber como adquirir esse produto com menor custo, para poder ter uma preço melhor, ter condições de concorrer mais no mercado"

(artesão - 40 a 49 anos - pós-graduação)

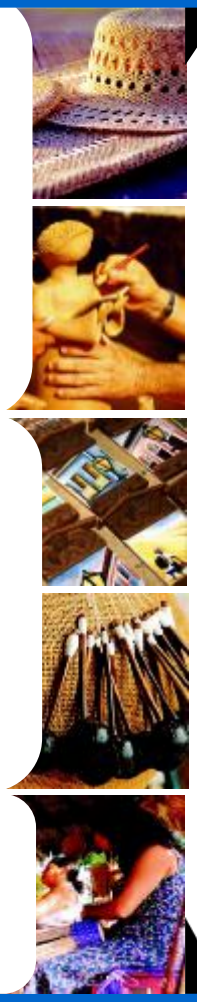
comentários

- preocupa que 5% das sugestões apresentadas tivessem na realidade um caráter crítico à instituição SEBRAE, algo não observado em outros estudos já realizados

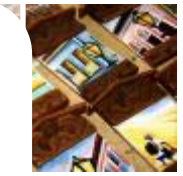
> ***"a sugestão é isso, falta um pouco de conhecimento e uma pessoa para instruir a gente a vender os produtos para fora."***
>
> **(artesã - 40 a 49 anos - fundamental)**

- questões igualmente relevantes como 'burocracia', 'desinteresse', 'atendimento insatisfatório', foram outros objetos dessa insatisfação que demandariam providências

> ***"seriam programas ágeis na questão de um atendimento desburocratizado, um atendimento simplificado, entende? Nessa questão que viabilize a participação do artesão, entende?"***
>
> **(artesão - 50 a 64 anos - superior)**



comentários



assim, quando prometerem um curso, que já faça um levantamento que a gente tá pedindo, que venha, que não passe 2 anos, 3 anos para acontecer. É muito lento. O SEBRAE só tem uma pessoa que nos ajuda, e essa pessoa tenta assim muitas comunidades, aí fica a gente esperando, às vezes espera de um ano na fila, esperando um curso"

(artesã - 50 a 64 anos - superior)

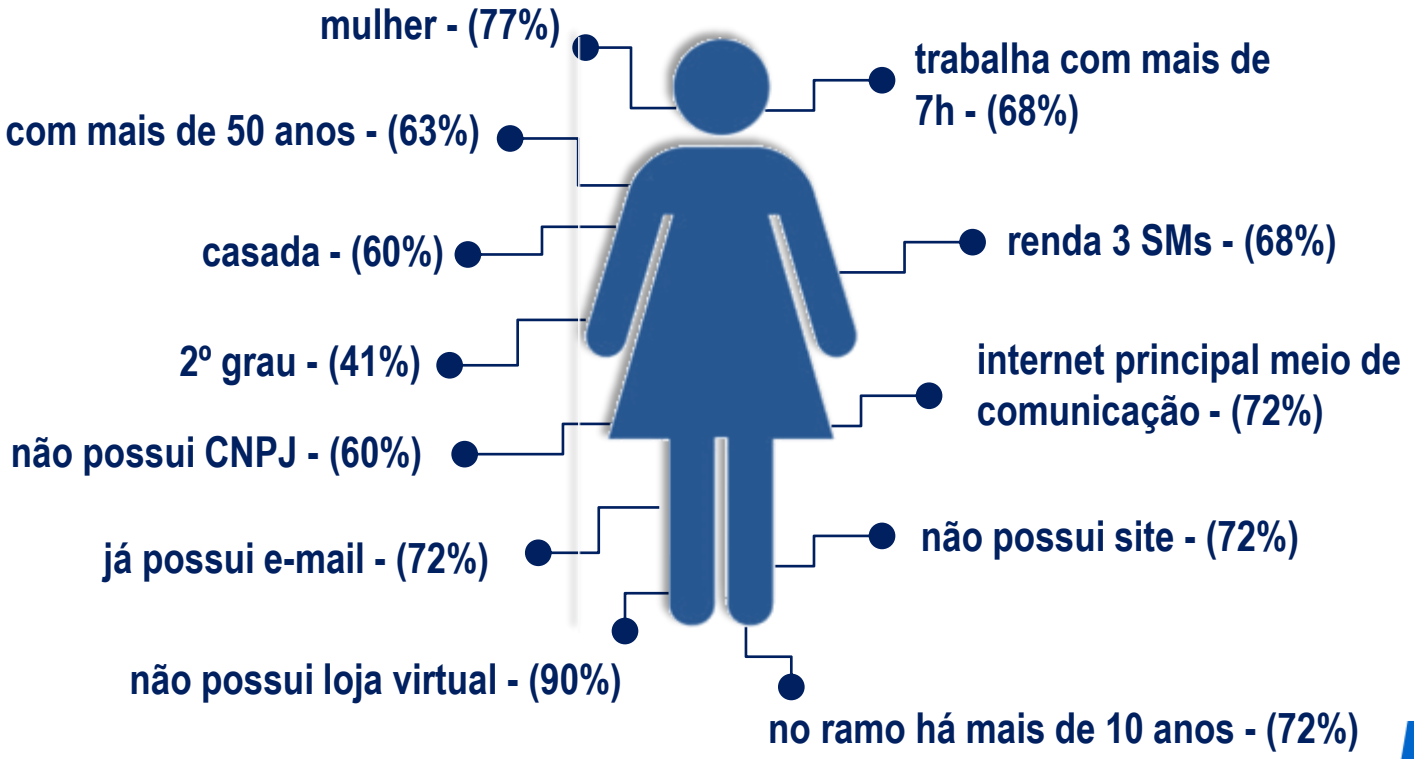
é pelo menos aqui na nossa região, acho que teria que ter mais imparcialidade com relação aos grupos organizados e aos grupos particulares, porque o SEBRAE apoia com muito mais dedicação as associações e os grupos arrumados quando se trata de empreendedor, seja no caso individual, eles dão atenção, mais aí é diferente. Eu adoraria que eles fizessem com a gente da mesma forma que eles fazem com a associação"

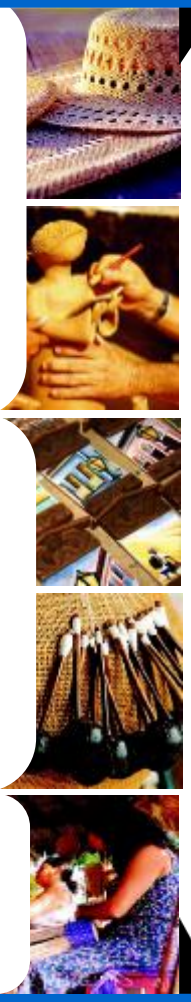
(artesão - 40 a 49 anos - fundamental)

SEBRAE

comentários

- o perfil do artesão típico seria formado pelas seguintes características:





SEBRAE

metodologia

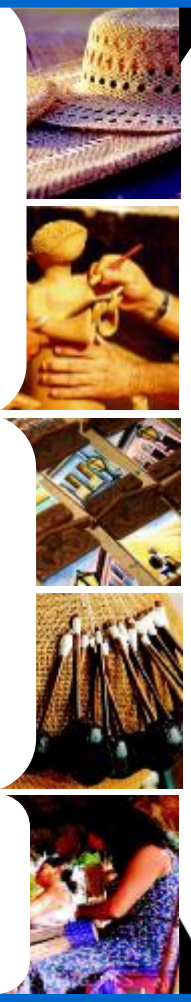
comentários

resultados

tempo como artesão

1. Há quanto tempo é artesão?

	atendimento SEBRAE	
	recebeu	não recebeu
menos de um ano	---	0%
1 ano	0%	1%
2 anos	1%	2%
3 anos	2%	4%
4 anos	3%	5%
5 anos	4%	5%
6 anos	5%	4%
7 anos	3%	3%
8 anos	5%	4%
9 anos	2%	2%
mais de 10 anos	74%	69%

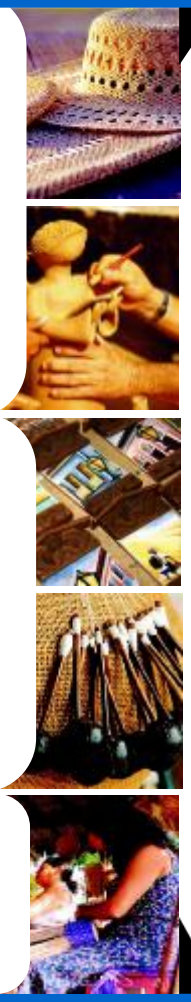


base: 1.301 entrevistas

meios de comunicação

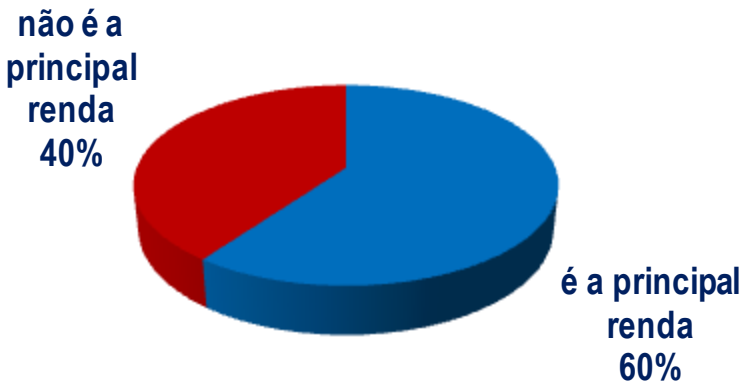
2. Quais os meios de comunicação que usa para se informar?

base: 1.301 entrevistas



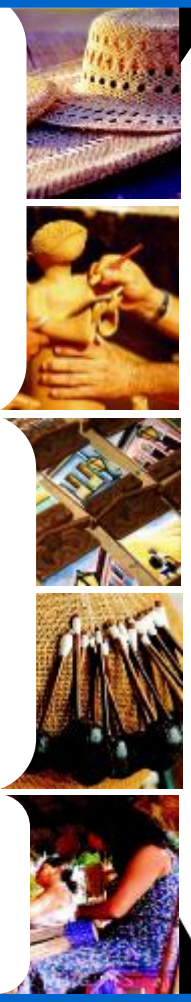
principal renda

3. O artesanato é sua principal renda?



	atendimento SEBRAE	
	recebeu	não recebeu
é a principal renda	58%	64%
não é a principal renda	42%	36%

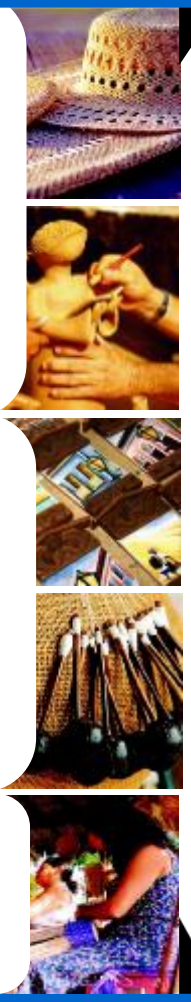
base: 1.301 entrevistas



atividade econômica

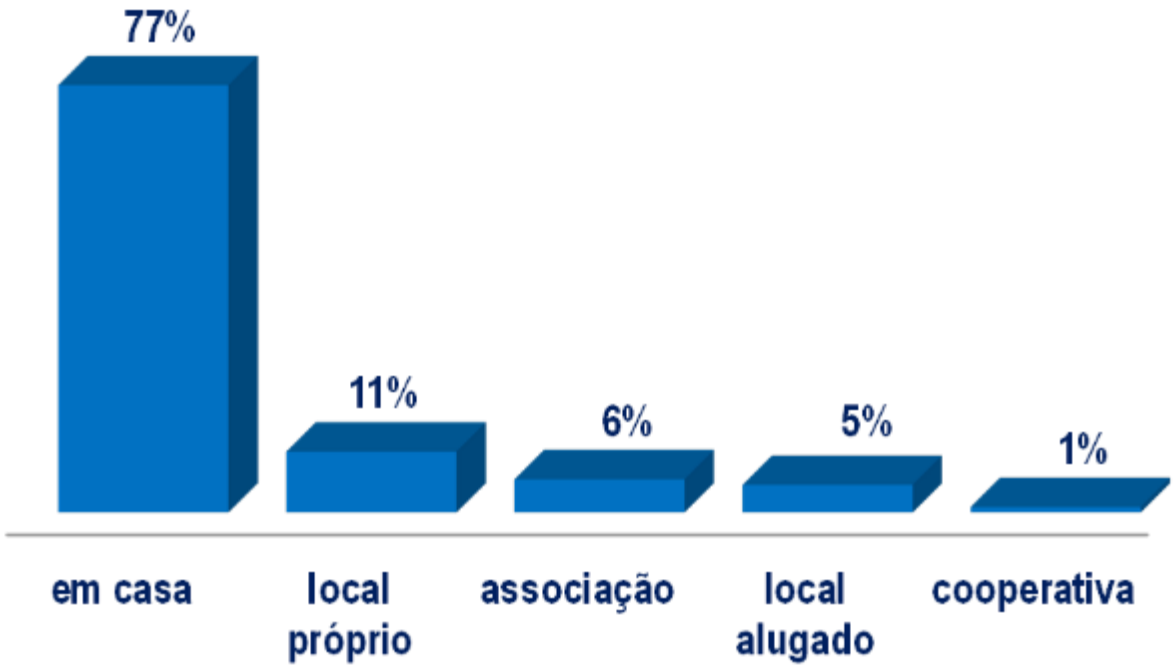
4. Qual é a sua atividade econômica PRINCIPAL?

base: 1.301 entrevistas



produção de artesanato

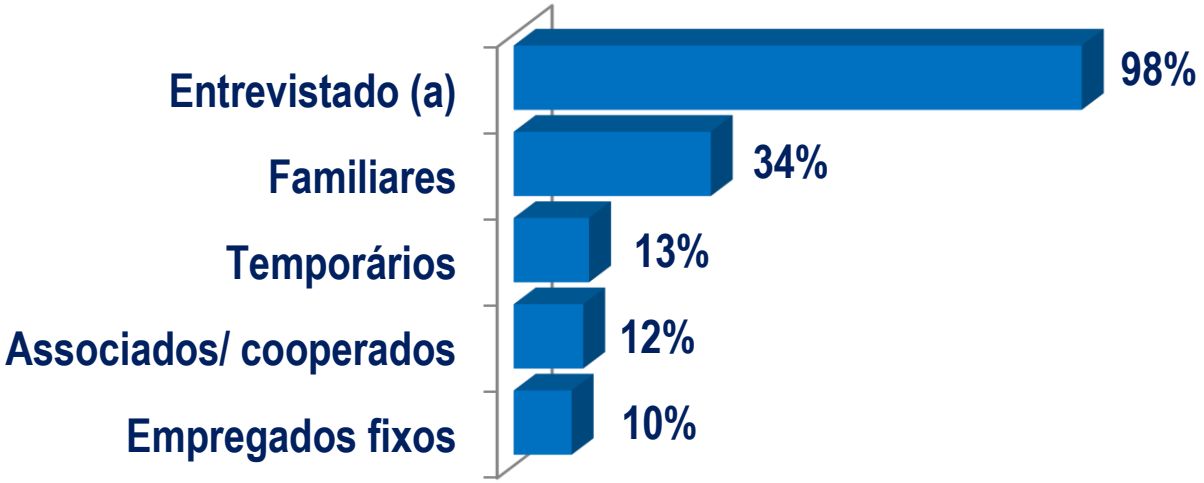
5. Onde produz seu artesanato?

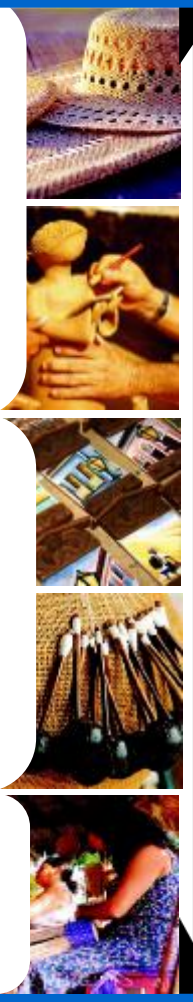


base: 1.301 entrevistas

envolvidos na produção

6. Perfil de pessoas envolvidas na produção artesanal



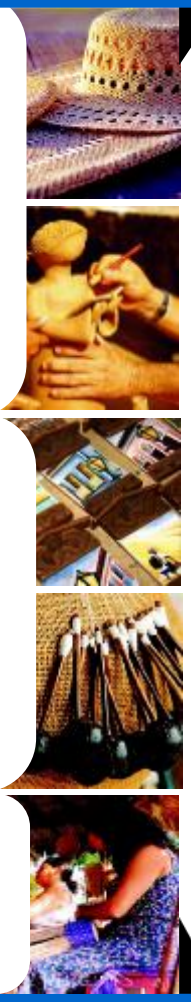


base: 1.301 entrevistas

remuneração dos envolvidos

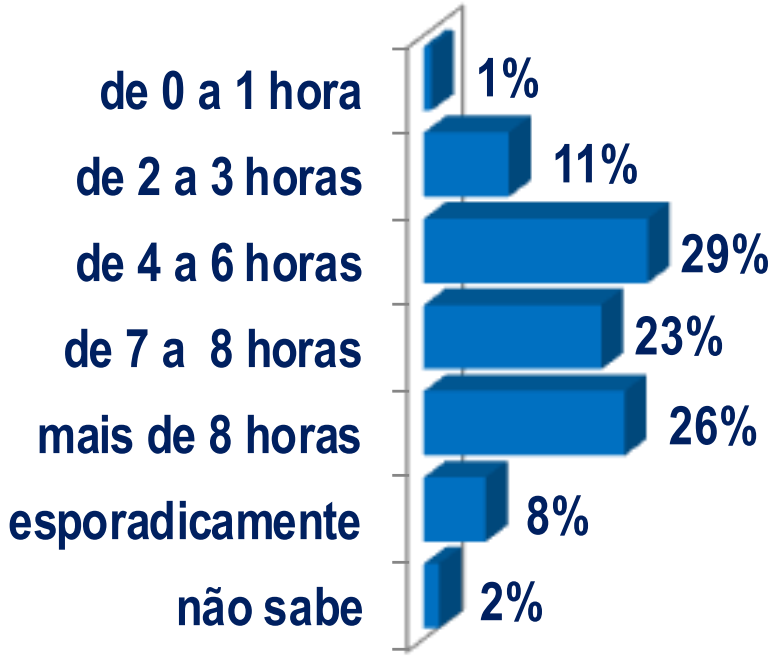
7. Como remunera as pessoas envolvidas na produção?

base: 1.301 entrevistas

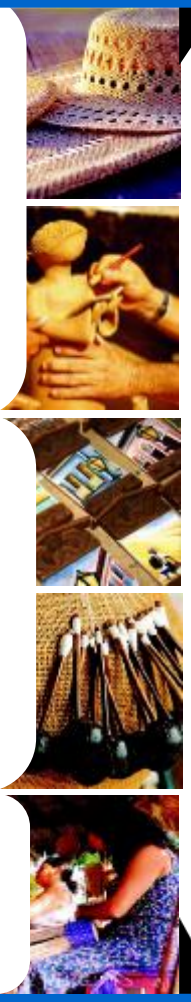


dedicação

8. Quantas horas, em média, trabalha diariamente com artesanato?



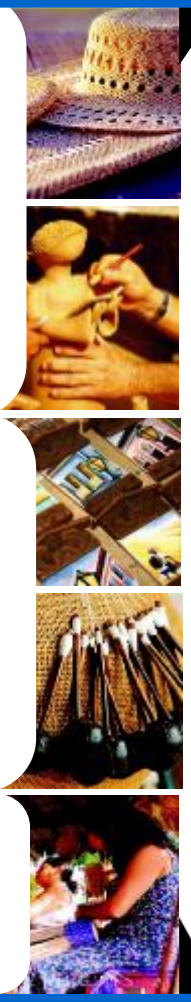
base: 1.301 entrevistas



origem matéria prima

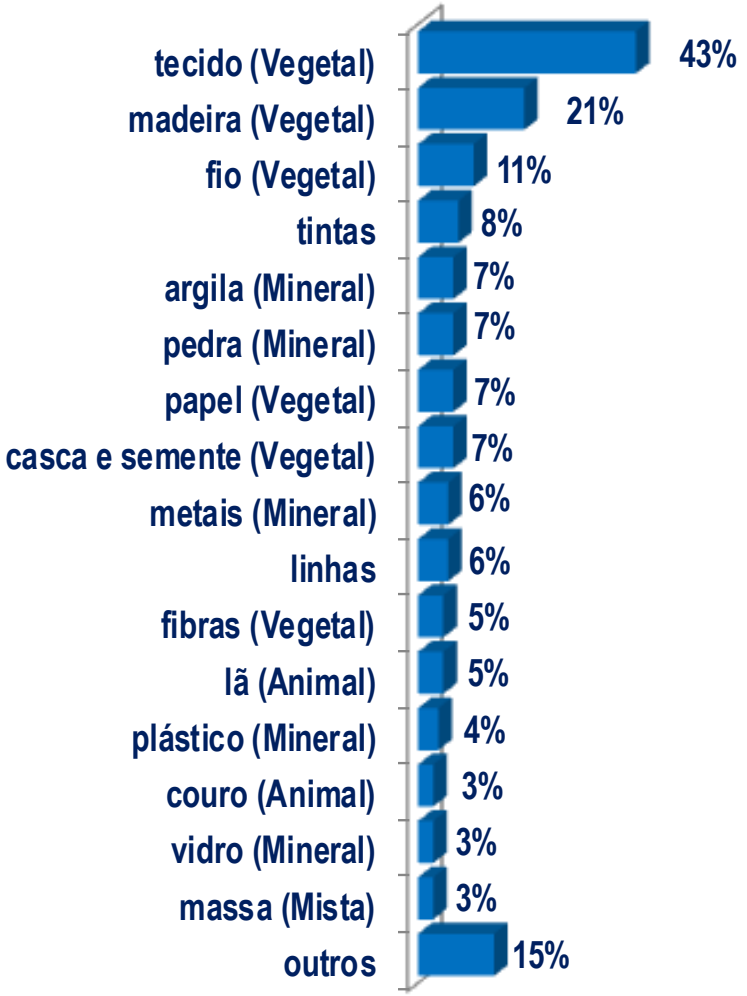
9. Qual a origem de sua matéria prima principal?

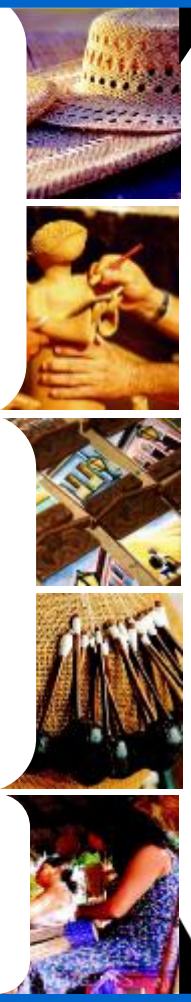
base: 1.301 entrevistas



principais matérias utilizadas

10. Quais as principais matérias primas utilizadas na produção?

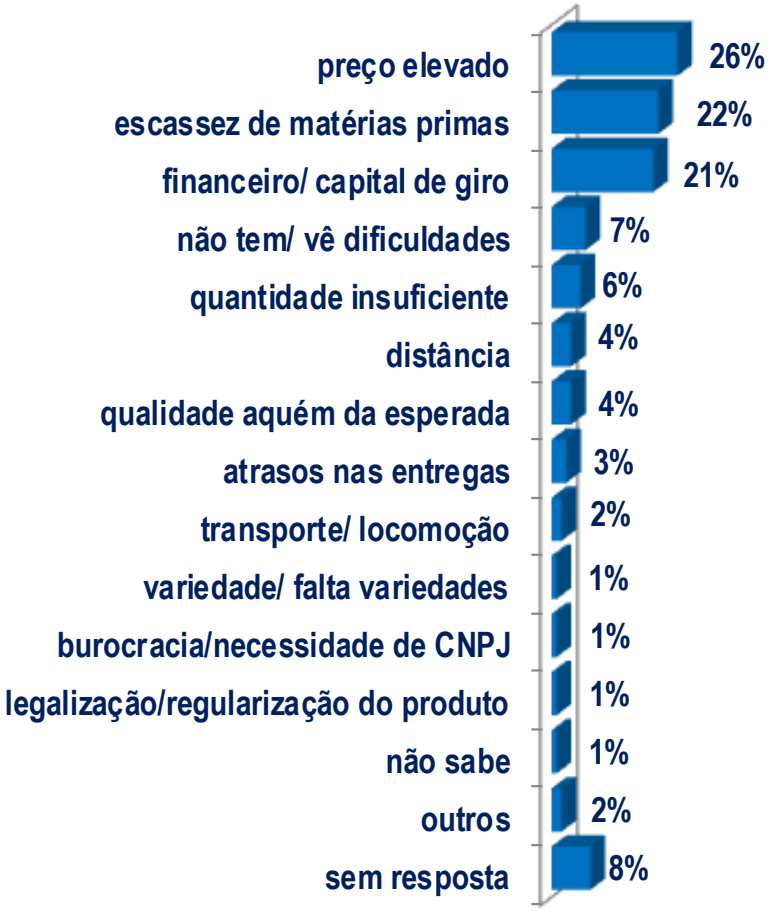




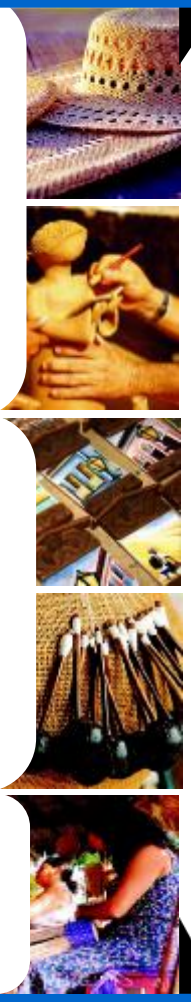
base: 1.301 entrevistas

dificuldade aquisição

11. Quais as dificuldades na aquisição de matérias primas?



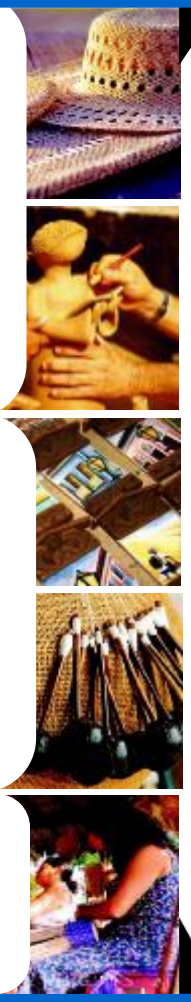
base: 1.301 entrevistas



principais produtos

12. Quais os seus principais produtos ?

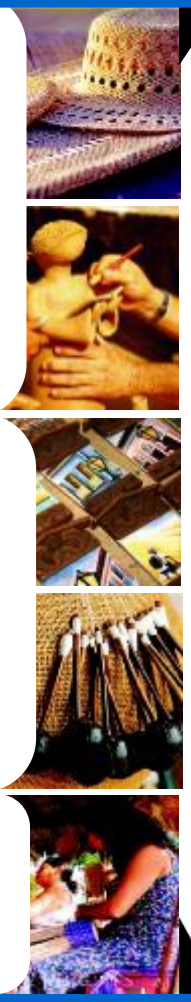
base: 1.301 entrevistas



principais produtos

12.1 Quais os seus principais produtos ? (continuação)

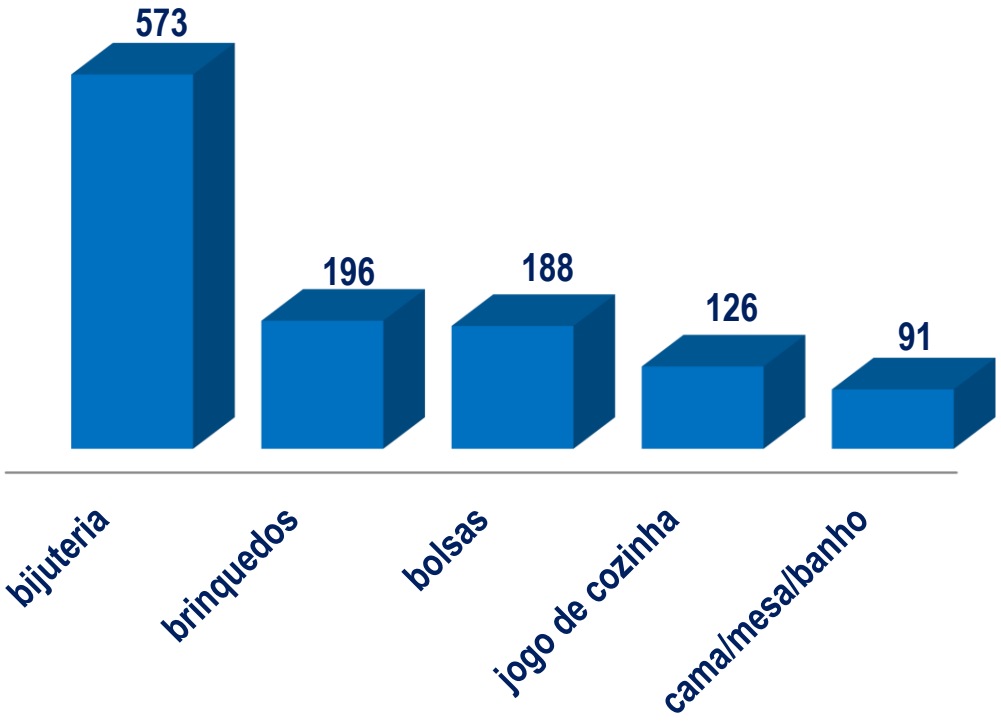
base: 1.301 entrevistas



SEBRAE

produção mensal

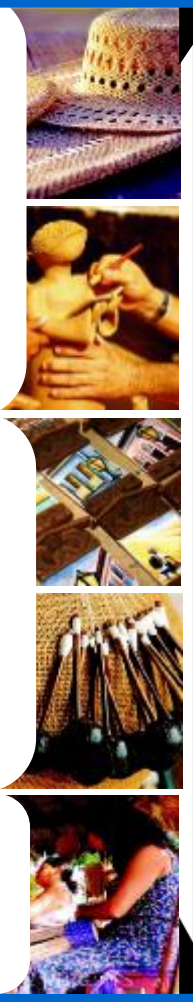
13. Qual a produção mensal dos principais produtos?



base: 1.301 entrevistas

vendas mensais

14. Quantas peças de artesanato costuma vender por mês?



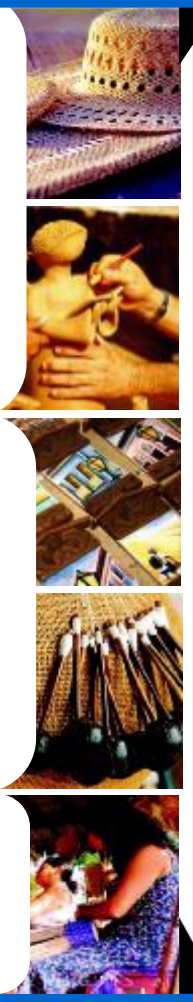
base: 1.301 entrevistas

técnica utilizada

15. Qual é a principal técnica que utiliza?

		atendimento SEBRAE	
	geral	recebeu	não recebeu
costura	15%	14%	17%
bordado	13%	14%	10%
pintura	12%	11%	14%
modelagem	9%	9%	9%
crochê	7%	7%	6%
trabalho manual	6%	6%	6%
patchwork	3%	3%	3%
corte, colagem e dobradura/ origami	2%	2%	3%
entalhe	2%	2%	1%
tecelagem	2%	3%	1%
trançado	2%	3%	1%
biojoias	1%	2%	1%
cerâmica	1%	2%	1%
outros	17%	14%	15%
não sabe	4%	4%	5%
sem resposta	4%	3%	6%

base: 1.301 entrevistas

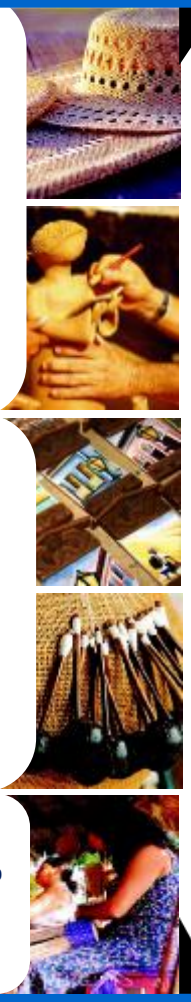


ação de manejo

16. Pratica ação de manejo para a conservação do meio ambiente?

	atendimento SEBRAE	
	recebeu	não recebeu
pratica	64%	55%
não pratica	33%	43%
não sabe	2%	1%
sem resposta	1%	0%

16.1 Qual ação de manejo pratica para a conservação do meio ambiente ?



base: 1.301 entrevistas

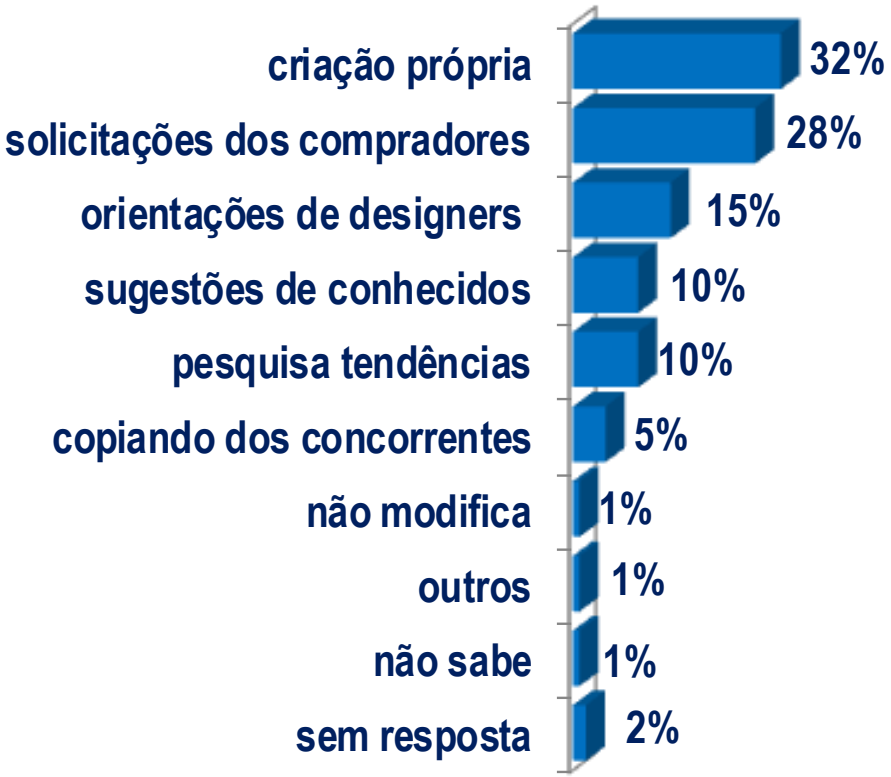
destino dos resíduos

17. Qual o destino dos resíduos (sólidos e líquidos) da fabricação dos produtos?

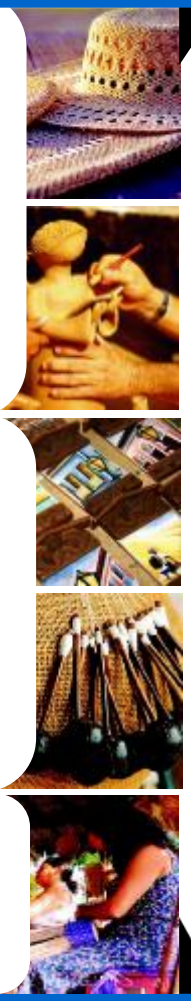
base: 1.301 entrevistas

modificações nos produtos

18. Como define as modificações mais frequentes nos seus produtos?

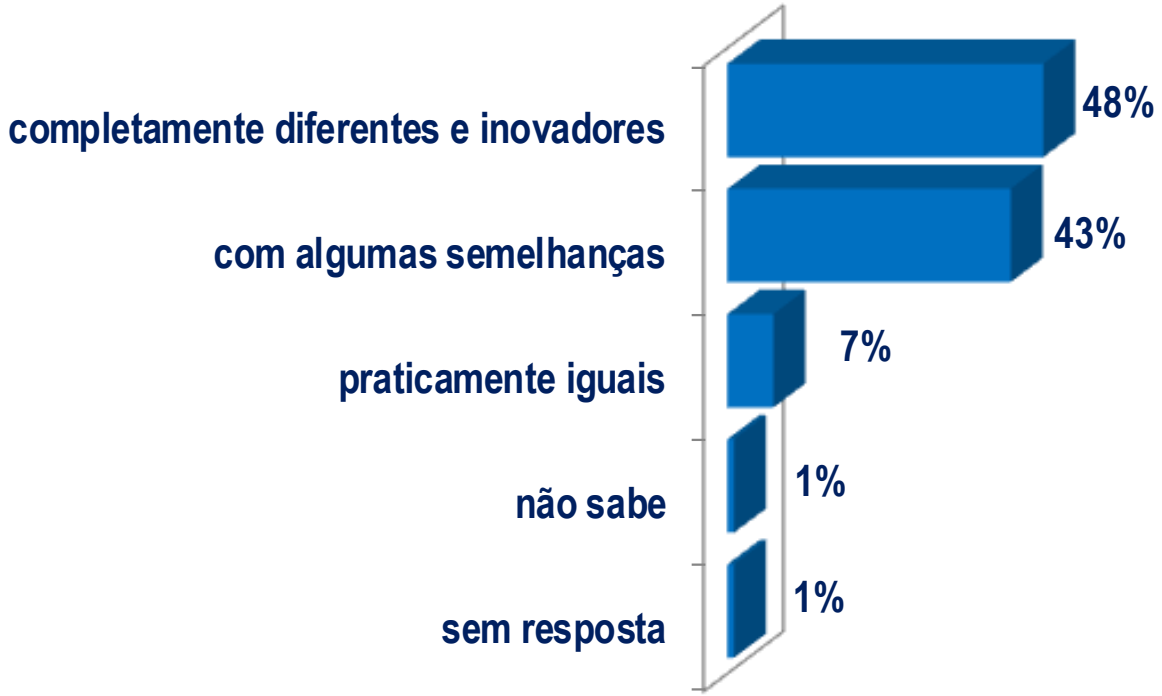


base: 1.301 entrevistas



concorrência

19. Compare os seus produtos com os da concorrência?



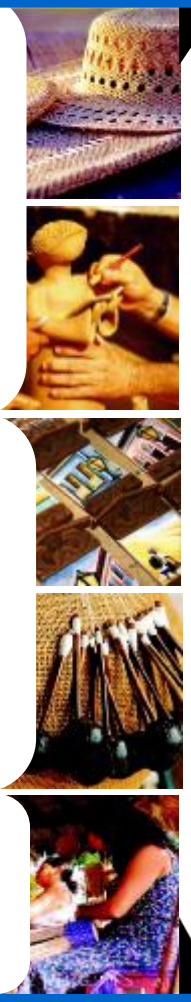
base: 1.301 entrevistas

forma de venda

20. As vendas de seus principais produtos são feitas coletivamente?

	atendimento SEBRAE	
	recebeu	não recebeu
são feitas coletivamente	43%	27%
não são feitas coletivamente	56%	71%
não sabe	0%	1%

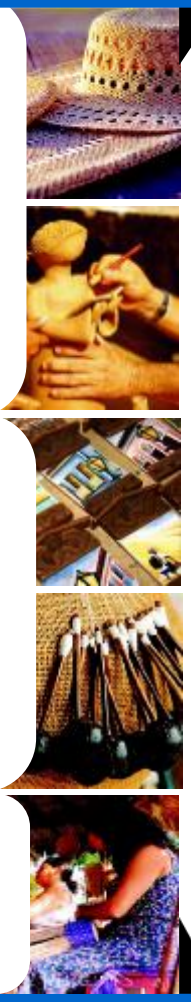
base: 1.301 entrevistas



locais de venda

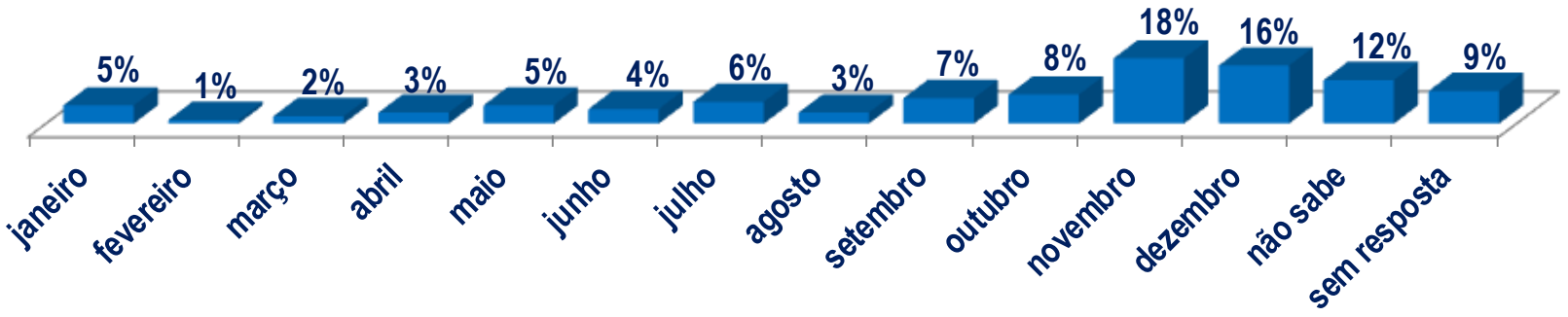
21. Onde são vendidos seus principais produtos?

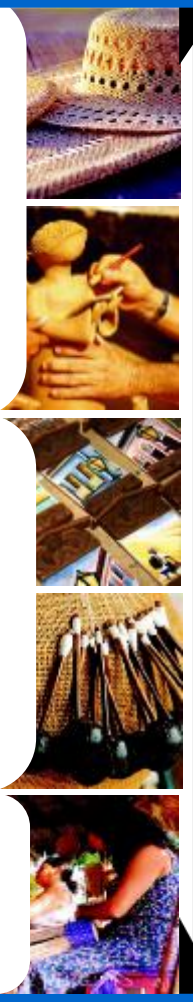
base: 1.301 entrevistas



melhores meses

22. Qual o mês de maior produção?

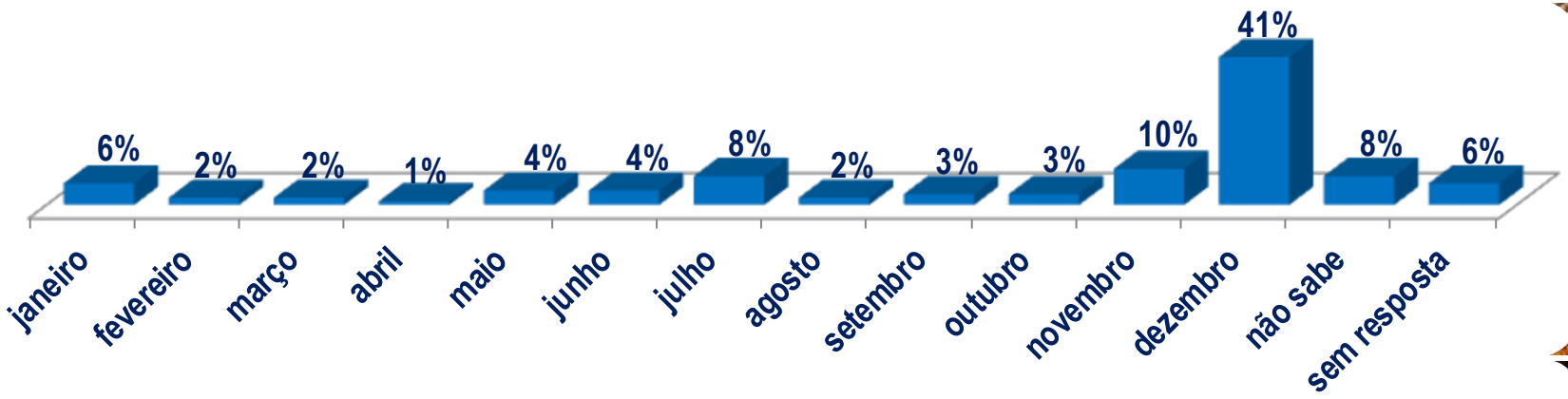


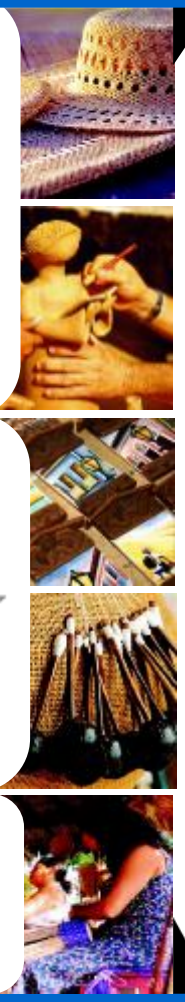


base: 1.301 entrevistas

melhores meses

22.1 Qual o mês de maior venda?





base: 1.301 entrevistas

forma de divulgação

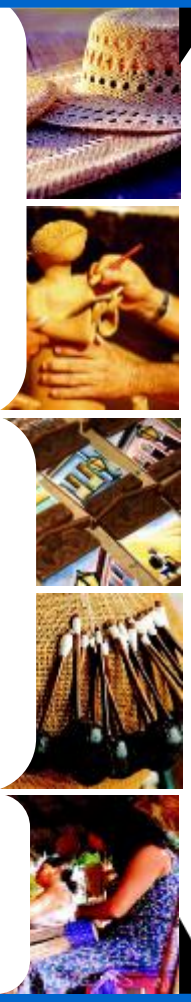
23. Qual a principal forma de divulgação do seu produto?

base: 1.301 entrevistas

proveniência da clientela

24. Na maioria os seus clientes são:

base: 1.301 entrevistas

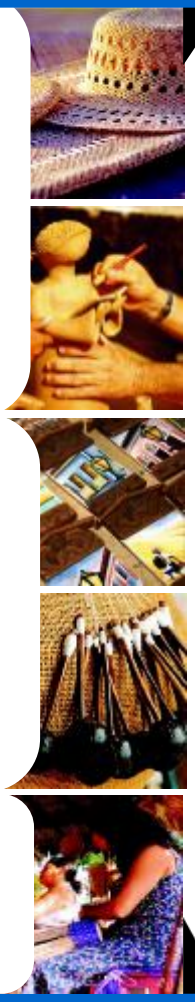


SEBRAE

forma de contato

25. Como costuma entrar em contato com seus clientes?

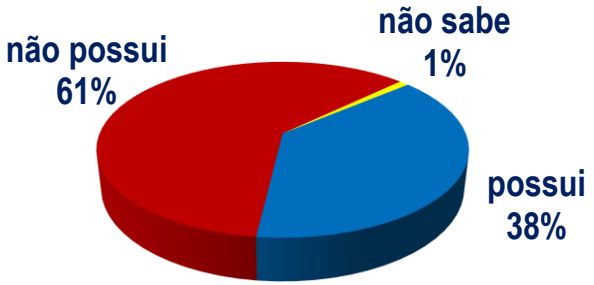
	atendimento SEBRAE	
	recebeu	não recebeu
em feiras e eventos	29%	22%
eles vão até o local de trabalho	22%	22%
pela internet	21%	21%
por telefone	17%	22%
contato a partir de panfletos	6%	4%
visitas/ vai até eles	1%	6%
e-mail	2%	2%
boca a boca	1%	1%
outros meios	2%	2%
não sabe	0%	1%
sem resposta	1%	2%



base: 1.301 entrevistas

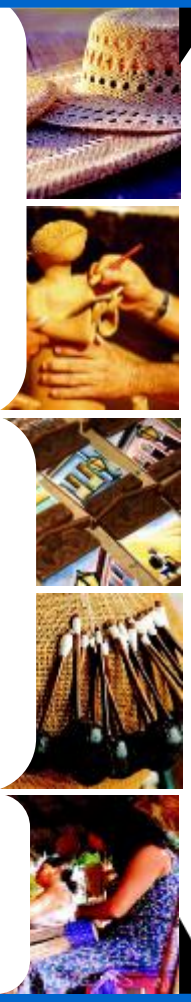
cadastro de clientes

26. Possui cadastro de clientes?



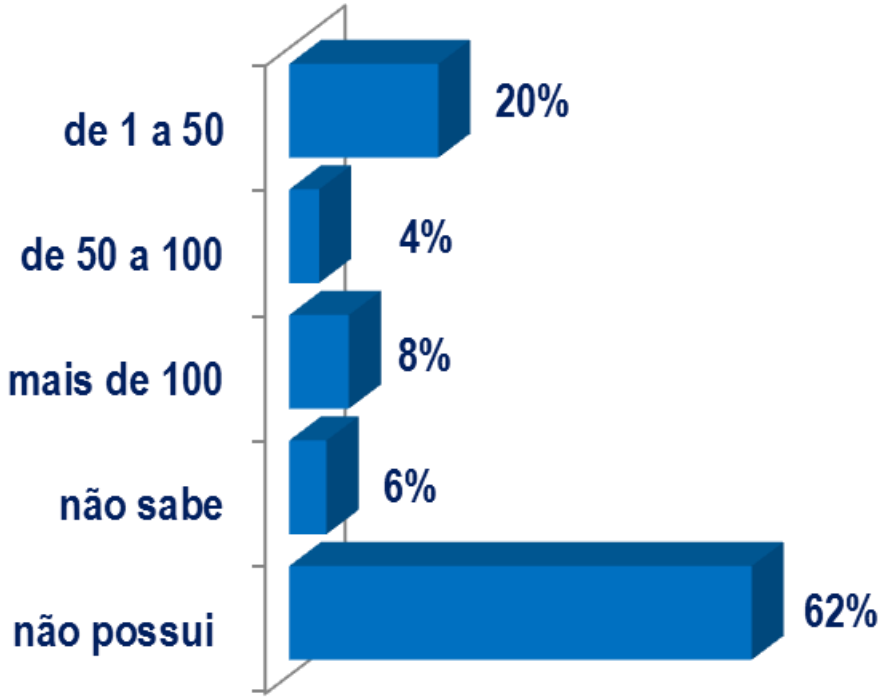
	atendimento SEBRAE	
	recebeu	não recebeu
possui	40%	34%
não possui	59%	65%
não sabe	1%	1%
sem resposta	0%	0%

base: 1.301 entrevistas

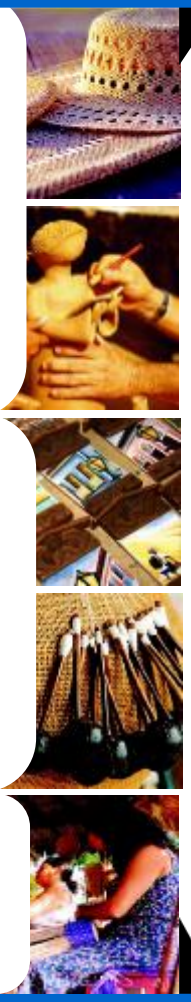


clientes cadastrados

27. Qual o número de clientes cadastrados?

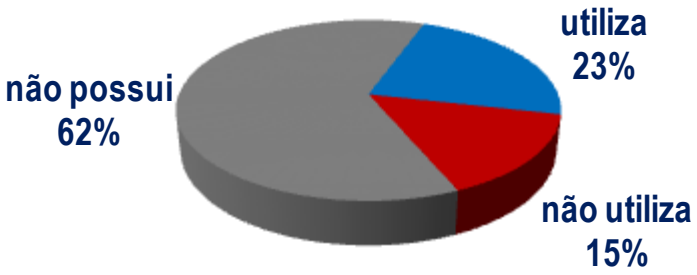


base: 1.301 entrevistas



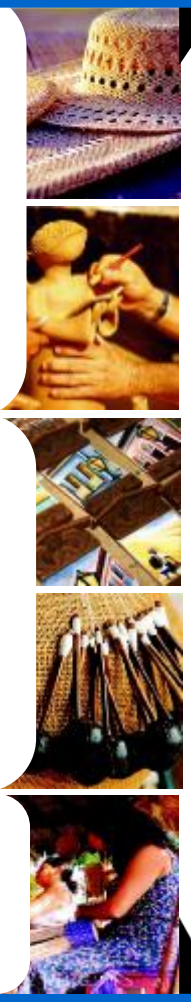
utiliza cadastro

28. Utiliza o cadastro para divulgação dos produtos?



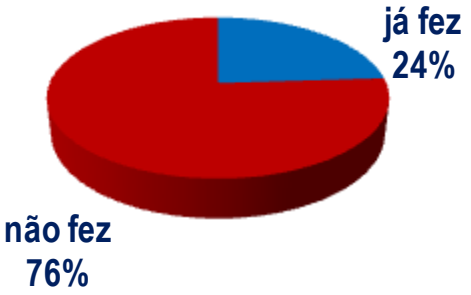
	atendimento SEBRAE	
	recebeu	não recebeu
utiliza	26%	18%
não utiliza	14%	17%
não possui	60%	66%

base: 1.301 entrevistas



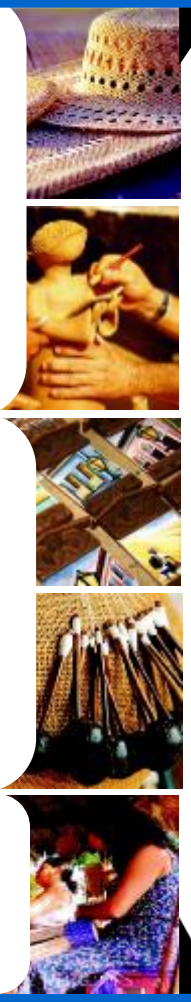
pesquisa de opinião

29. Já fez pesquisa de opinião/ satisfação do cliente?



	atendimento SEBRAE	
	recebeu	não recebeu
já fez	25%	21%
não fez	74%	78%

base: 1.301 entrevistas

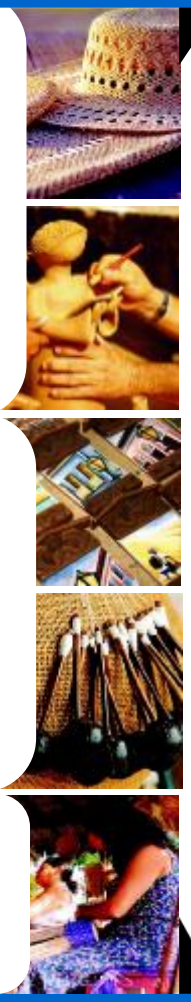


exportação

30. Exporta ou já exportou?

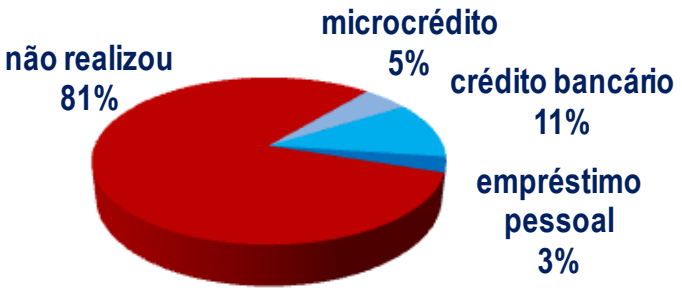
	atendimento SEBRAE	
	recebeu	não recebeu
sim, e exporta atualmente	8%	5%
sim, mas não exporta atualmente	20%	14%
nunca teve experiência,mas tem interesse	45%	50%
nunca teve experiência e não tem interesse	26%	30%
não sabe	1%	0%

base: 1.301 entrevistas



utilização de financiamento

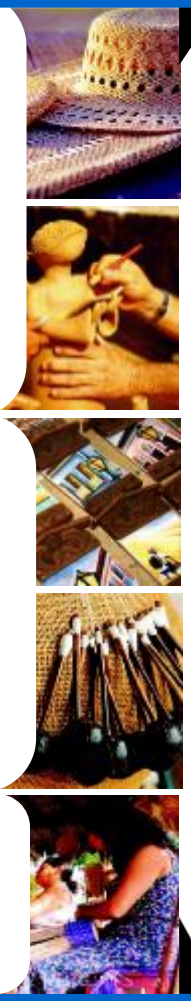
31. Já utilizou financiamento/empréstimo para sua produção?



	atendimento SEBRAE	
	recebeu	não recebeu
microcrédito	6%	3%
crédito bancário	13%	6%
empréstimo pessoal	3%	3%
não realizou	77%	87%

31.1 Qual banco utilizou financiamento/ empréstimo para sua produção ?

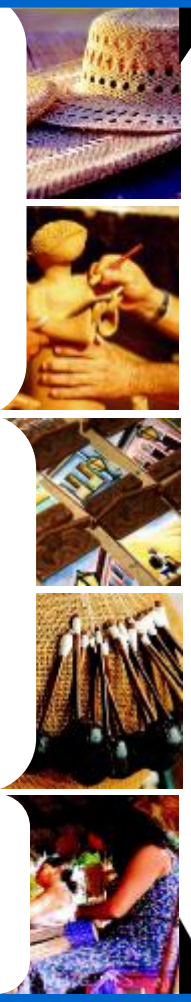
base: 1.301 entrevistas



pretensão de financiamento

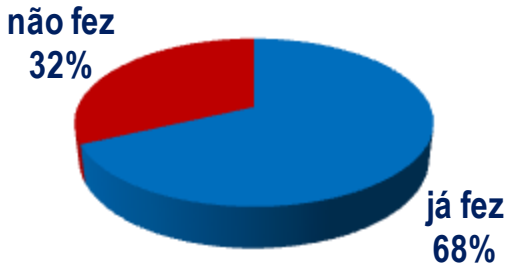
32. Pretende fazer financiamento/empréstimo para sua produção até o próximo ano?

base: 1.301 entrevistas



cursos / consultorias

33. Já fez algum curso/consultoria/eventos voltado para o artesanato?

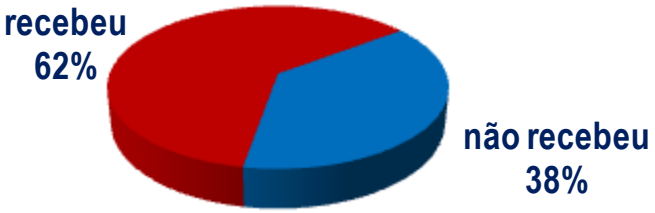


	atendimento SEBRAE	
	recebeu	não recebeu
já fez	80%	49%
não fez	20%	51%

base: 1.301 entrevistas

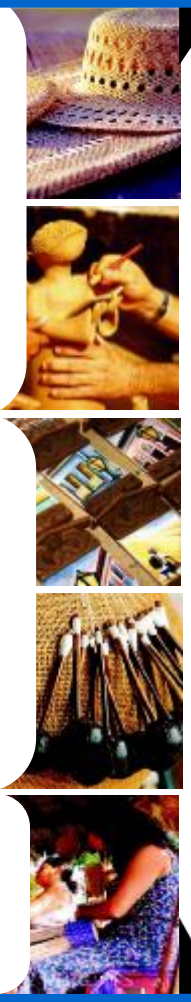
atendimento SEBRAE

34. Já recebeu algum atendimento do SEBRAE?



idade	18 a 34 anos	35 a 49 anos	50 anos ou mais
recebeu	56%	61%	64%
não recebeu	43%	38%	36%

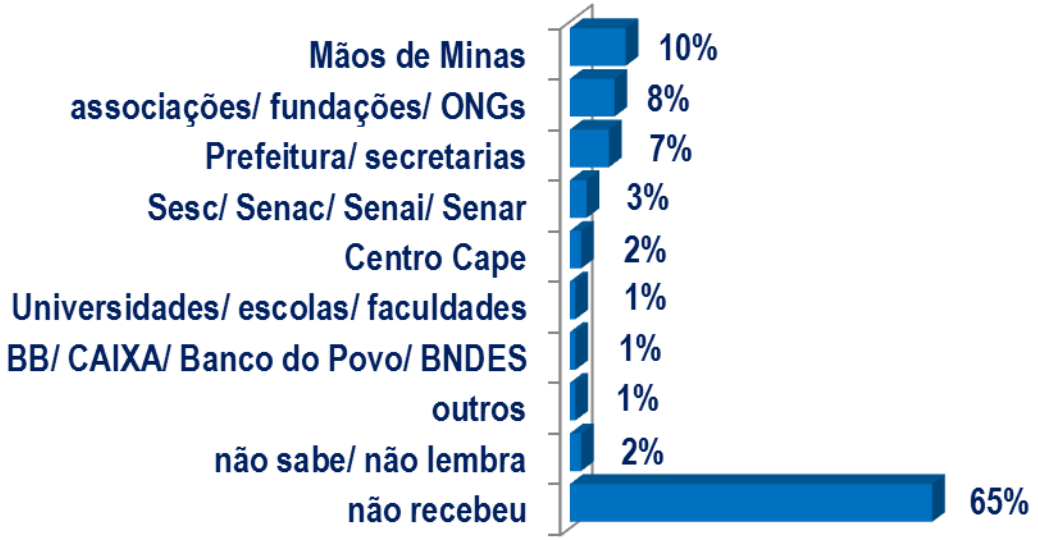
base: 1.301 entrevistas



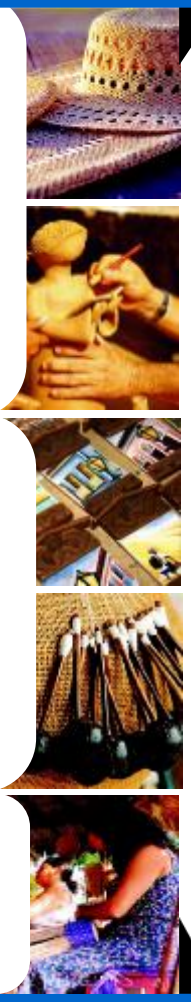
outros apoios

35. Já recebeu apoio de outra instituição?

	atendimento SEBRAE	
	recebeu	não recebeu
recebeu apoio	40%	26%
não recebeu apoio	59%	74%

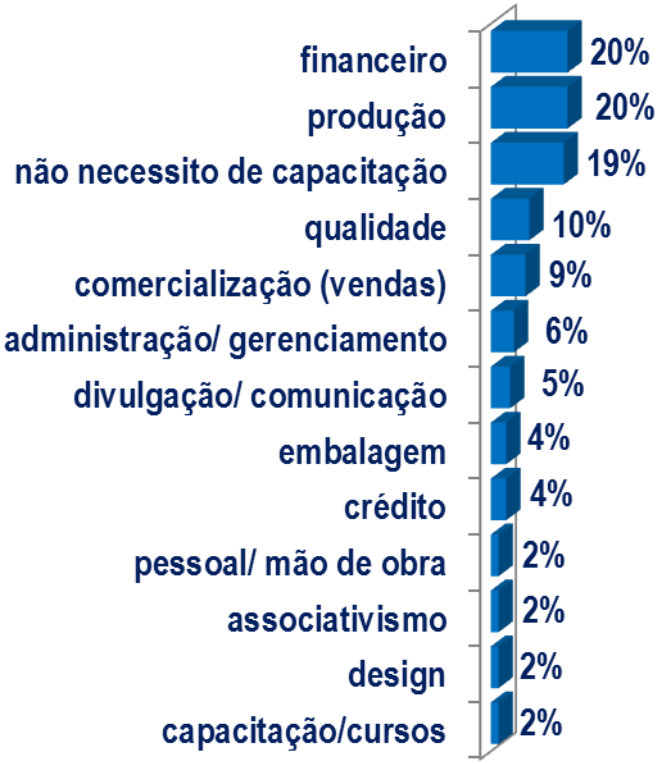


base: 1.301 entrevistas

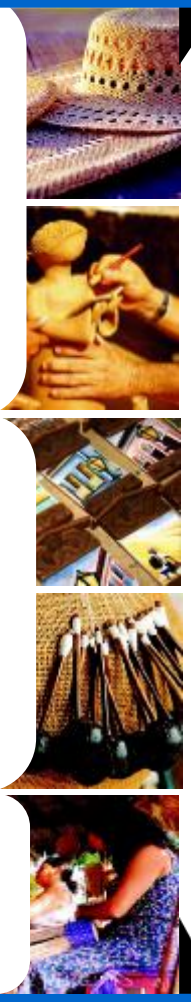


necessidade de capacitação

36. Em quais áreas sente mais necessidade de capacitação?



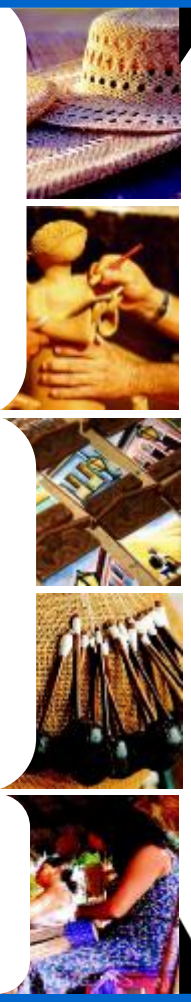
base: 1.301 entrevistas



necessidade de capacitação

36. Em quais áreas sente mais necessidade de capacitação? (continuação)

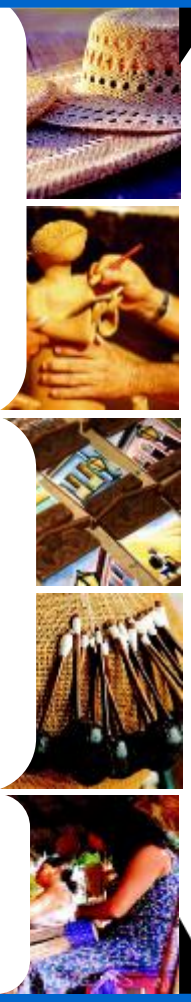
	geral	atendimento SEBRAE recebeu	atendimento SEBRAE não recebeu
capacitação/cursos	2%	2%	1%
gestão ambiental	1%	1%	1%
informática	1%	1%	1%
atendimento	1%	1%	1%
matéria prima/ material	1%	1%	1%
planejamento/logística	0%	0%	0%
todas as alternativas	0%	0%	0%
apoio/suporte	0%	---	0%
ampliação do negócio	0%	0%	0%
legalização	0%	---	0%
outros	0%	0%	1%
não sabe	6%	4%	8%
sem resposta	3%	2%	5%



ampliação ou melhoria

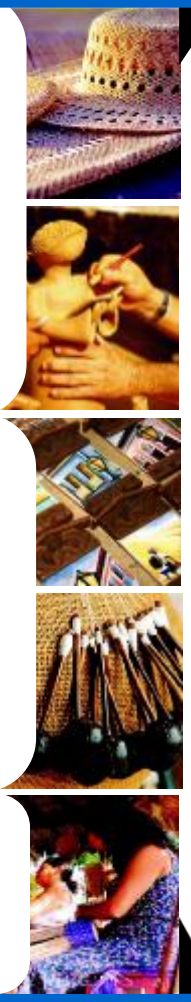
37. Quais as necessidades de ampliação ou melhoria de seu local de trabalho?

base: 1.301 entrevistas



maiores problemas

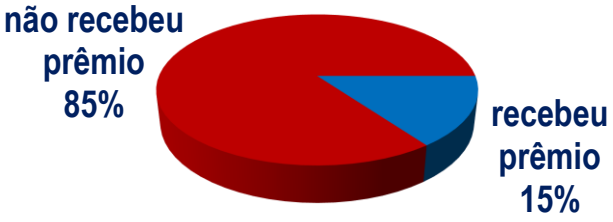
38. Em sua opinião, quais os maiores problemas do artesanato?



base: 1.301 entrevistas

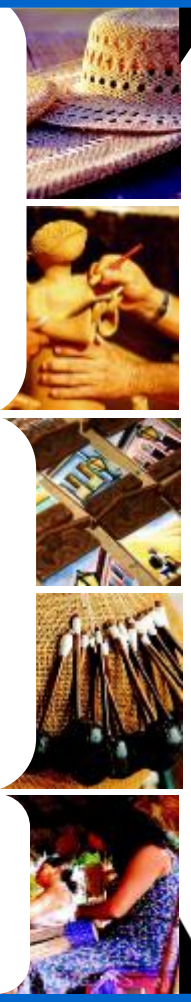
premiação pela atividade

39. Já recebeu algum prêmio pela atividade artesanal?



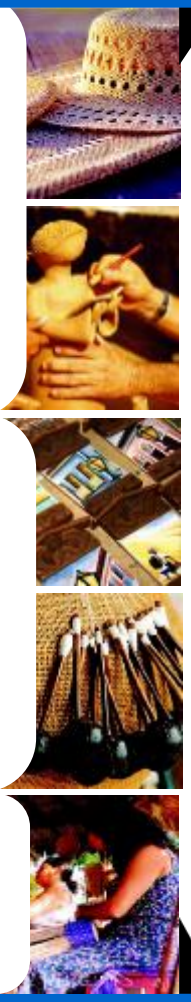
	atendimento SEBRAE	
	recebeu	não recebeu
recebeu prêmio	19%	8%
não recebeu prêmio	81%	91%

base: 1.301 entrevistas



sugestões para o SEBRAE

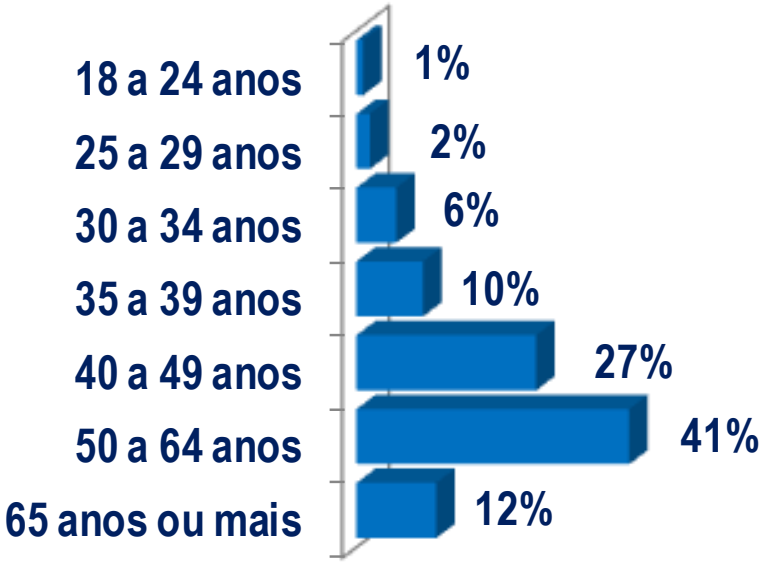
40. Que sugestões daria para o SEBRAE atender melhor as necessidades dos Artesãos?



base: 1.301 entrevistas

perfil

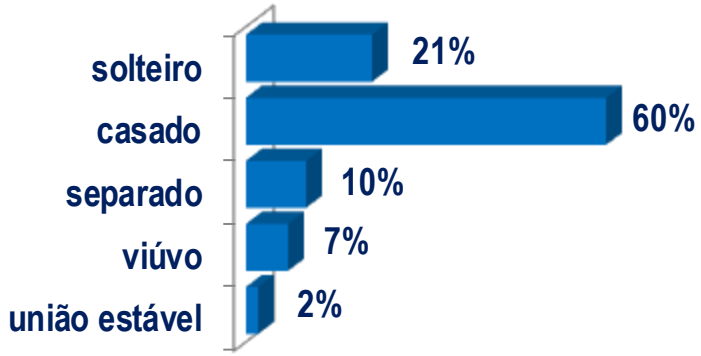
42. Qual sua idade?



base: 1.301 entrevistas

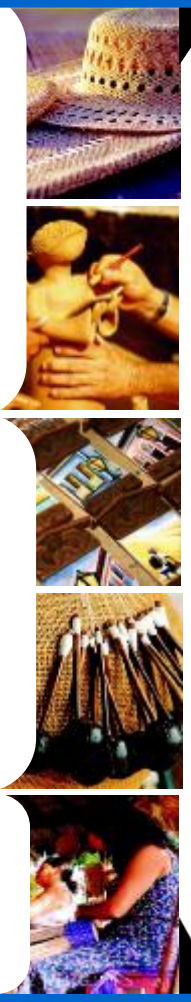
perfil

43. Qual seu estado civil?



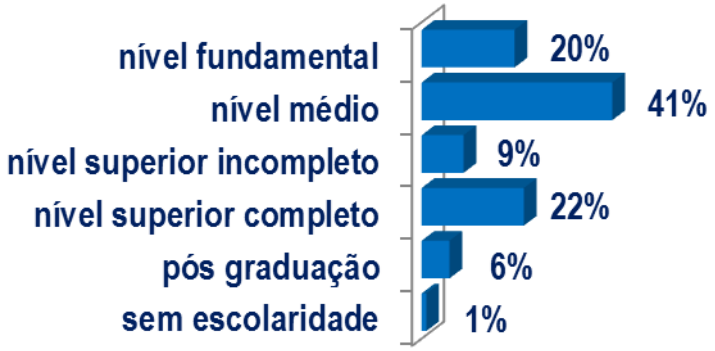
idade	18 a 34 anos	35 a 49 anos	50 anos ou mais
solteiro	50%	25%	13%
casado	46%	62%	62%
separado	2%	8%	12%
viúvo	---	2%	12%
união estável	3%	3%	2%

base: 1.301 entrevistas



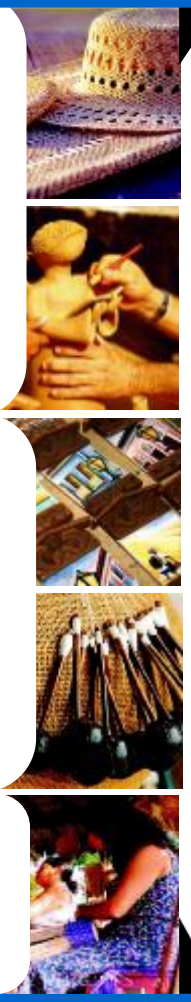
perfil

44. Qual a sua escolaridade?



idade	18 a 34 anos	35 a 49 anos	50 anos ou mais
nível fundamental	10%	21%	21%
nível médio	42%	45%	39%
nível superior incompleto	15%	10%	8%
nível superior completo	26%	19%	24%
pós graduação	7%	5%	6%
sem escolaridade	---	1%	2%

base: 1.301 entrevistas

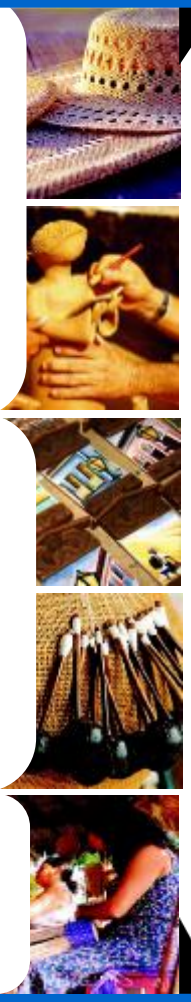


perfil

45. Possui e-mail?

idade	18 a 34 anos	35 a 49 anos	50 anos ou mais
possui	84%	79%	65%
não possui	14%	19%	32%
não sabe	1%	2%	1%
sem resposta	1%	1%	2%

base: 1.301 entrevistas



perfil

46. Possui site?

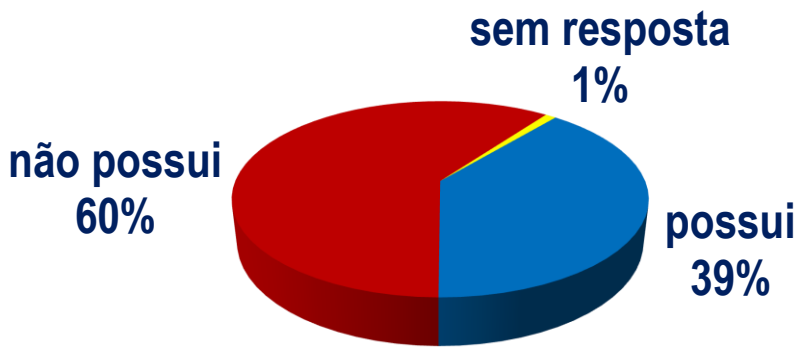
	atendimento SEBRAE	
	recebeu	não recebeu
possui	19%	16%
não possui	81%	83%
sem resposta	0%	1%

idade	18 a 34 anos	35 a 49 anos	50 anos ou mais
possui	18%	21%	15%
não possui	82%	79%	84%
sem resposta	---	---	1%

base: 1.301 entrevistas

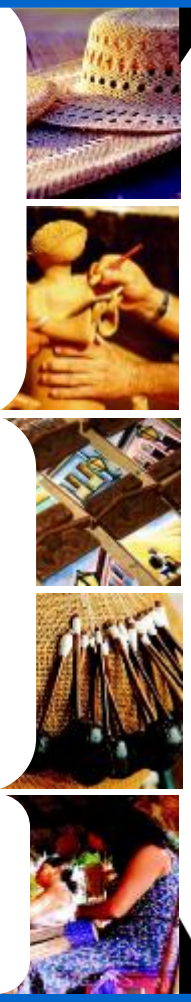
perfil

47. Possui CNPJ?



idade	18 a 34 anos	35 a 49 anos	50 anos ou mais
possui	44%	46%	33%
não possui	56%	54%	66%
sem resposta	---	---	0%

base: 1.301 entrevistas

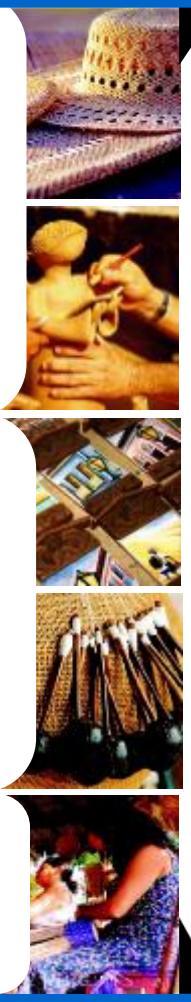


perfil

48. Possui loja virtual?

idade	18 a 34 anos	35 a 49 anos	50 anos ou mais
possui	7%	13%	7%
não possui	92%	87%	92%
sem resposta	---	---	0%

base: 1.301 entrevistas



perfil

49. Qual a faixa de renda mensal obtida com a venda do artesanato?

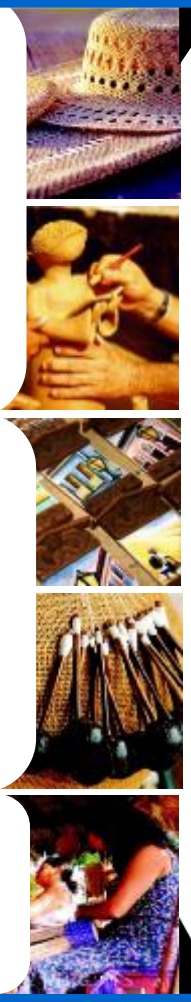
base: 1.301 entrevistas

renda média*

R$ 1.742,77

para efeito de cálculo da renda média, as respostas “não sabe” e “sem resposta” foram desconsideradas

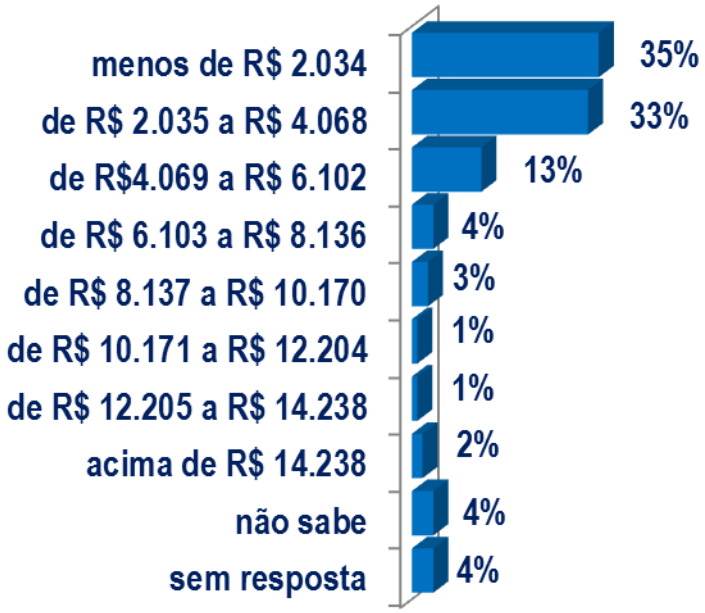
base: 1.190 entrevistas



SEBRAE

perfil

50. Qual a faixa de renda FAMILAR mensal?



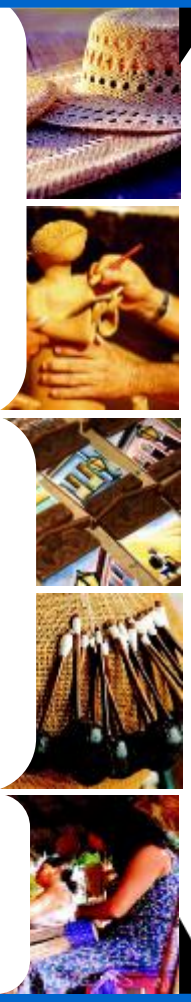
base: 1.301 entrevistas

renda média*

R$ 3.362,38

para efeito de cálculo da renda média, as respostas “não sabe” e “sem resposta” foram desconsideradas

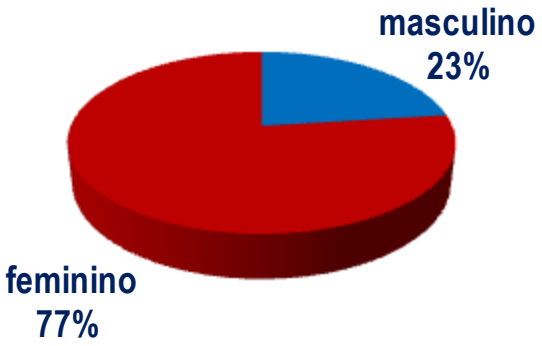
base: 1.190 entrevistas



SEBRAE

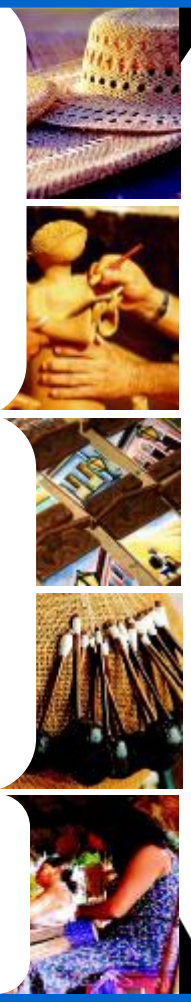
perfil

51. Sexo

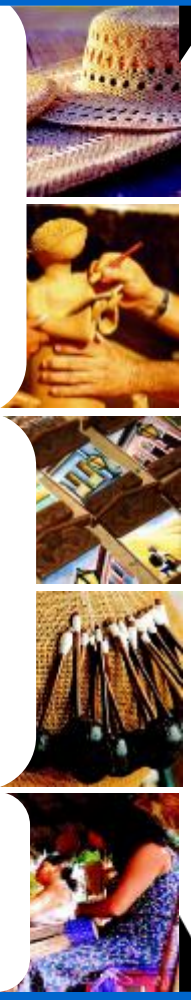


idade	18 a 34 anos	35 a 49 anos	50 anos ou mais
masculino	26%	24%	21%
feminino	74%	76%	79%

base: 1.301 entrevistas



UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA
SEBRAE NACIONAL

(61) 3348-7180

- Dênis Pedro Nunes
- Alexandre de Oliveira Ambrosini